

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO/FDCL



**RELATÓRIO FINAL DA AUTOAVALIAÇÃO**  
**INSTITUCIONAL FDCL 2021**



CONSELHEIRO LAFAIETE

2022

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO/FDCL

# **RELATÓRIO FINAL DA AUTOAVALIAÇÃO** **INSTITUCIONAL FDCL 2021**

Documento elaborado pela CPA da FDCL atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior- SINAES, instituído pela Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004.

**Prof. Leonardo Alves Lamounier** – Coordenador  
**Profa. Lidiane dos Reis Maurício**- representante do Corpo Docente  
**Prof. Vinícius Biagioni Rezende**- representante do Corpo Docente  
**Jean Carlos Barbosa Metz Rocha** - representante do Corpo Técnico-administrativo  
**Laura Denise Oliveira**– representante do Corpo Docente  
**Samuela Santana Cordeiro de Matos** – representante da Sociedade Civil

CONSELHEIRO LAFAIETE

2022

## APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de Direito de Conselheiro de Conselheiro Lafaiete (FDCL) apresenta, para toda comunidade, o Relatório Final de atividades de autoavaliação. Ele representa a continuidade desta nova consciência avaliativa da FDCL para avanços e retificações em sua vida acadêmica e administrativa.

A CPA representa este sinal de uma nova dimensão na FDCL. Não só quer apontar problemas: sugere elementos para que alternativas de melhorias sejam implementadas. Por este relatório, feito com total apoio de toda comunidade acadêmica e também com o empenho de todos os seus membros, sintetiza-se uma convergência de interesses, vontades e ideais de para que a FDCL alcance seus objetivos como Instituição de Ensino Superior.

A elaboração deste Relatório seguiu o plano definido na Lei nº 10.861/2004, que criou o SINAES, especialmente, ao considerar como roteiro para a avaliação as diferentes dimensões institucionais definidas em seu artigo 3º.

A CPA acredita que este Relatório, enviado ao CONAES, representa um importante referencial para toda comunidade acadêmica envolvida com a FDCL. É fruto dessa consciência autoavaliativa, que tanto bem faz à FDCL, a oportunidade de contribuir para a melhoria permanente da qualidade da educação na Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete e na região onde ela está inserida.

*Professor Leonardo Alves Lamounier  
Coordenador da CPA*

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	6
<b>2. DADOS DA INSTITUIÇÃO</b>	9
2.1. Dados da Mantenedora:	9
2.2. Dados da Mantida:	9
2.3. Perfil histórico da FDCL	9
2.4. Estrutura organizacional da FDCL	11
2.4.1. Órgãos da Administração Superior:	11
2.4.2. Órgãos da Administração Básica:	13
2.4.3. Órgãos de apoio complementares/suplementares:	13
2.5. Composição e atribuições da CPA/FDCL	13
<b>3. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO</b>	16
3.1. Organização e sensibilização	17
3.2. Coleta e tratamento dos dados	18
3.3. Análise das informações e elaboração do Relatório	20
3.4. Divulgação dos resultados	21
<b>4. DESENVOLVIMENTO: ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS COLETADOS</b>	22
<b>4.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	22
4.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	22
4.1.1.1. Autoavaliação: análise dos resultados colhidos pela CPA	23

4.1.1.2. Avaliação externa: análise resultados partir avaliações do MEC	25
4.1.1.3. Da percepção da CPA	27
<b>4.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>37</b>
4.2.1. <i>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	37
4.2.2. <i>Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição</i>	42
<b>4.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	<b>47</b>
4.3.1. <i>Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	47
4.3.2. <i>Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade</i>	56
4.3.3. <i>Dimensão 9 – Políticas de Atendimento ao Estudante</i>	59
<b>4.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO</b>	<b>64</b>
4.4.1. <i>Dimensão 5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho</i>	64
4.4.2. <i>Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional</i>	66
4.4.3. <i>Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira</i>	68
<b>4.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA</b>	<b>69</b>
4.5.1. <i>Dimensão 7 – Infraestrutura Física</i>	69
<b>5. AVALIAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL DA FDCL</b>	<b>72</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO</b>	<b>76</b>
<b>7. ANEXOS</b>	<b>80</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O Relatório que se segue é fruto do trabalho e da dedicação dos membros da Comissão Própria de Avaliação. Corresponde a um documento imprescindível para a implementação e o aprimoramento de um processo contínuo de melhorias quanto aos aspectos avaliados.

Sabe-se que a autoavaliação institucional, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais documentos internos das Instituições de Ensino Superior (IES), é um processo de autoconhecimento, coordenado e conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em parceria com diversos setores da comunidade e atores que, direta ou indiretamente, estão envolvidos com o ensino, a pesquisa e a extensão.

Nesse sentido, fruto de um momento de reflexão coletiva e diagnóstica, o Relatório Final da Autoavaliação Institucional da Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete 2022, juntamente com outras medidas avaliativas externas e internas, constitui o processo de verificação, análise e divulgação dos dados, que busca induzir a qualidade do ensino perpetrado pela FDCL e de subsidiar a tomada de decisões e a definição de prioridades e possibilidades de transformações na trajetória institucional. Em resumo, corresponde a um documento imprescindível para a implementação e aprimoramento de um processo contínuo de melhorias quanto aos aspectos avaliados.

O presente Relatório de Autoavaliação da FDCL foi elaborado em cumprimento à Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tendo como base as disposições contidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n.º 65/2014 (Roteiro para Relatório de Autoavaliação institucional). Trata-se de um Relatório Final, que tem por objetivo contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA e pela FDCL relativas ao ano de 2021, explicitando uma análise global em relação ao PDI e demais documentos institucionais, juntamente a todos os eixos do instrumento de autoavaliação. Ao final, busca-se evidenciar as potencialidades, indicar as fragilidades e apresentar as propostas de ação para a solução das fraquezas e melhoria das atividades

desenvolvidas pela Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete. Vale mencionar que foram considerados os cinco eixos propostos pelo Instrumento de Avaliação Institucional, bem como as 10 dimensões estabelecidas no art. 3º da Lei 10.861/04. São elas:

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
3. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
9. Políticas de atendimento a estudantes e egressos;
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A FDLC desenvolve a autoavaliação por meio de um processo dinâmico, sistêmico e contínuo, em que a Instituição busca construir a sua própria realidade a partir das informações coletadas, além de melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão universitárias, bem como dos serviços das áreas meio e da infraestrutura. A Instituição entende que, por meio de uma análise interna e comparativa, é possível

identificar as possíveis fragilidades e destacar potencialidades da Instituição, apresentando um plano de ação para, assim, responder à expectativa da comunidade acadêmica da FDCL, especificamente, e da região onde ela está inserida, como um todo.

Para a avaliação, a Comissão Própria de Avaliação da FDCL reiterou a didática dos anos anteriores e incrementou a logística da pesquisa com dados comparativos e interpretativamente mais amplos. Além disso, promoveu uma reflexão sobre o modelo institucional vigente, tendo em vista a visão, a missão e o planejamento estratégico a ela associados, os quais definem o que a FDCL pretende ser e proporcionar aos seus sujeitos envolvidos.

Conforme legislação pertinente, o relatório quer desenvolver os dados aferidos por pesquisa realizada em sítio eletrônico aos membros mais ativos da Instituição, a saber, alunos, professores e empregados gerais. Busca-se, com isso, fazer da autoavaliação uma força propulsora de transformação, que induz, direciona e impulsiona comportamentos construídos coletivamente, por meio dos diferentes setores da comunidade.

Ao propor as questões, a CPA convida a todos os membros da Comunidade Acadêmica a emitir uma opinião sincera, com verdadeiro intuito de ajudar a FDCL neste processo de autoavaliação. Ainda que este primeiro momento se fundamente em uma pesquisa mais direcionada, a CPA promoverá outras interações que aprimoram a autoavaliação institucional.

Apresentando todos os anos um relatório dos resultados obtidos pela avaliação, a CPA constata que recomendações oriundas desses relatórios começam a ser implementadas no âmbito da FDCL. A CPA já vê como consolidada positivamente a metodologia autoavaliativa e reitera que tem sido uma experiência que conta com a participação da comunidade envolvida com a FDCL. Neste ano, o número de participantes aumentou, evidenciando a confiança dos públicos no trabalho desta Comissão. Deve ser reiterada, ainda, que os membros da CPA exercem suas tarefas de modo independente e contam com forte apoio da Instituição.

A CPA sempre procura fornecer à FDCL, via Pesquisadora Institucional, elementos de atualização e melhorias de políticas educacionais e administrativas com a elaboração da avaliação e confecção deste relatório.

## 2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

### 2.1. Dados da Mantenedora:

- **Código da mantenedora:** 77
- **Nome:** Fundação Municipal de Ensino Superior de Conselheiro Lafaiete
- **CNPJ:** 19.722.313/0001-81
- **Natureza Jurídica:** Fundação Privada
- **Representante Legal:** Hermann José Junqueira

### 2.2. Dados da Mantida:

- **Código da mantida:** 99
- **Nome:** Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete
- **Sigla:** FDCL
- **Endereço:** Rua Lopes Franco, 1001, Carijós, Conselheiro Lafaiete. CEP 36406-119
- **Categoria administrativa:** Privada sem fins lucrativos
- **Telefone:** (31) 3769-1919
- **Sítio:** [www.fdcl.edu.br](http://www.fdcl.edu.br)
- **Representante legal:** Cirley José Henriques

### **2.3. Perfil histórico e social da FDCL**

A FDCL, instituída pela Fundação Municipal de Ensino Superior de Conselheiro Lafaiete - FUMES, é uma instituição isolada de ensino superior, sem fins lucrativos, com sede, foro e atuação circunscrita no município de Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais. A FUMES, sua mantenedora, é pessoa jurídica de natureza privada, foi instituída pela Lei Municipal de n.º 861, de 23 de maio de 1967, CNPJ n.º 19.722.313/0001-81, e tem sua área de atuação circunscrita ao município de Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais.

A FDCL relaciona-se com a FUMES por meio de seu Diretor-Geral, que a representa em juízo ou fora dele, nos limites de sua competência, prevista no seu regimento e no que couber no estatuto da mantenedora.

O ato oficial de autorização de funcionamento do curso de Direito da FDCL ocorreu por meio do Decreto n.º 66.337, de 18 de março de 1970, constituindo-se, pois, como a primeira Instituição de Ensino Superior da cidade, a par de ser uma das mais antigas do Estado de Minas Gerais.

Criada pela Municipalidade e reconhecida pelo Presidente da República, pelo Decreto n. 73.815, de 12 de março de 1974, sempre foi mantida por recursos próprios, a partir do recolhimento de mensalidades de alunos.

A FDCL, em consonância com a Lei Municipal vigente, goza de autonomia disciplinar, pedagógica, administrativa e financeira.

Digna de nota é a grande diversificação daqueles que procuram a FDCL, resultando num corpo discente muito heterogêneo, com faixas etárias e condições sociais, culturais, étnicas e econômicas muito variadas. Isto impõe um desafio particular à oferta do curso de Direito, que deve atender a expectativas muito diferentes. É por isso que a Instituição busca respeitar as diferenças, constituindo-se em um espaço de pluralidades, o que se torna desafiador e ao mesmo tempo fundamental para uma educação jurídica de excelência e condizente com a sociedade contemporânea.

Ademais, o contexto social de esforço pela afirmação e garantia de efetividade dos direitos fundamentais na região, protagonizado pelas diferentes organizações da sociedade civil local, representa importante oportunidade e tarefa para a atividade extensionista da Faculdade.

Da mesma forma, o incremento da atividade econômica regional também oferece importantes oportunidades de realização de prática jurídica em regime de convênio, assim como o surgimento de questões e problemas jurídicos, a exigir esforços de pesquisa jurídica que podem se desenvolver na FDCL.

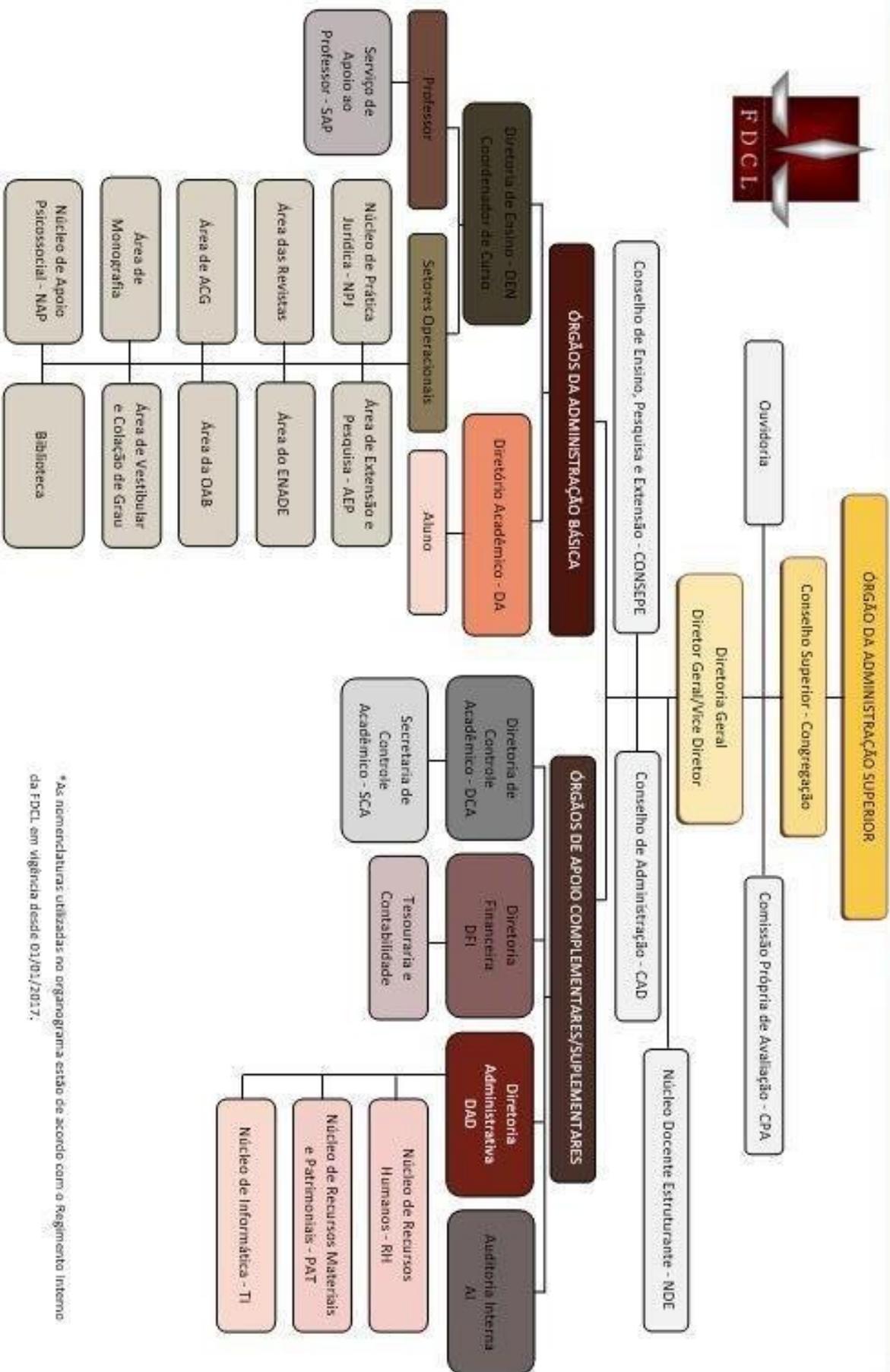
A partir disso, a FDCL estabelece como missão: *“Transformar vidas, formando pessoas tecnicamente capacitadas e socialmente responsáveis na transformação da sociedade em que estão inseridas, comprometidas com o desenvolvimento político, social, econômico e sustentável, por meio de uma sólida formação jurídica, humanística, ética, interdisciplinar e prática.”*.

## **2.4. Estrutura organizacional da FDCL**

A FDCL busca desenvolver seu curso de Direito de forma abrangente, participativa e democrática. Para tanto, goza de uma estrutura organizacional de apoio pedagógico que tem por finalidade subsidiar o desenvolvimento das atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e administrativas, constituída pelos seguintes órgãos:

### *2.4.1. Órgãos da Administração Superior:*

- a. Conselho Superior - CONGREGAÇÃO;
- b. Diretoria-Geral - DIRG;
- c. Conselho de Administração - CAD;
- d. Núcleo Docente Estruturante - NDE;
- e. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE;
- f. Comissão Própria de Avaliação - CPA;
- g. Ouvidoria



\*As nomenclaturas utilizadas no organograma estão de acordo com o Regimento Interno da FDCL em vigência desde 01/01/2017.

#### 2.4.2. Órgãos da Administração Básica:

- a. Diretoria de Ensino - DEN;
- b. Diretório Acadêmico - DA;

#### 2.4.3. Órgãos de apoio complementares/suplementares:

- a. Diretoria de Controle Acadêmico - DCA;
- b. Diretoria Financeira - DFI;
- c. Diretoria Administrativa - DAD;
- d. Auditoria Interna;

### 2.5. Composição e atribuições da CPA/FDCL

A avaliação e o acompanhamento do desenvolvimento do Curso da FDCL são realizados por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), em atendimento ao que preceitua a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Essa Comissão constitui-se em órgão colegiado permanente de coordenação do processo de autoavaliação institucional e garante a participação igualitária de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, na busca pela descentralização da tomada de decisões pela FDCL, bem como da consciência social para a oferta de uma educação jurídica diferenciada e de qualidade.

Bem se sabe que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) é um órgão de natureza consultiva e deliberativa, que tem como função precípua assessorar a Instituição na tomada de suas decisões estratégicas, bem como analisar e avaliar o desempenho das diversas atividades desenvolvidas, procurando contribuir para a melhoria dos

processos de gestão e para o cumprimento dos objetivos institucionais. Vale mencionar que o processo de avaliação interna, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação, desde a fase de elaboração conceitual até a confecção de relatórios, deverá ser divulgado para a comunidade acadêmica, pelos meios de comunicação usuais da FDCL.

De acordo com a legislação pertinente, a CPA tem as seguintes atribuições:

- a. Coordenar e conduzir os processos de avaliação interna da Instituição, zelando pelo envolvimento da comunidade acadêmica;
- b. Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do Sistema Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Superiores (SINAES), com o apoio do pesquisador institucional;
- c. Constituir e nomear subcomissões de avaliação, contando, sempre que possível, com a participação da comunidade e da sociedade civil;
- d. Elaborar, analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes, prezando sempre pela divulgação de todas as atividades;
- e. Desenvolver estudos visando ao aperfeiçoamento das políticas de avaliação, bem como acompanhar a implementação de ações acadêmico-administrativas.

Além disso, a CPA da FDCL é constituída da seguinte forma:

- a. 1 (um) coordenador da CPA;
- b. 1 (um) representante do corpo administrativo;
- c. 2 (dois) representantes do corpo docente;
- d. 1 (um) representante do corpo discente, regularmente matriculado e indicado pelo Diretório Acadêmico Astor Vianna;
- e. 1 (um) representante da sociedade civil organizada, sem vínculo empregatício com a FDCL.

O Coordenador da CPA será indicado e nomeado pelo Diretor da FDCL, ouvido o CAD. Todos os membros são nomeados por meio de Portaria do Diretor-Geral da FDCL e terão mandato previsto de dois anos, permitida a recondução.

Período de mandato da CPA: 2 (dois) anos, permitida a recondução. Ato de designação da CPA: Portaria DIRG 042/2009, atualizadas pelas Portarias DIRG 025/2017, DIRG 032/2017, DIRG 008/2019, DIRG 030/2020 e DIRG 018/2021 expedidas pelo Diretor Geral da FDCL.

### **Composição da CPA**

<b>Nome</b>	<b>Segmento que representa</b>
Prof. Leonardo Alves Lamounier	Coordenador
Profa Lidiane Maurício dos Reis	Representante do Corpo Docente
Prof. Vinícius Biagioni Rezende	Representante do Corpo Docente
Jean Carlos Barbosa Metz	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Laura Denise Oliveira	Representante do Corpo Discente
Samuela Santana Cordeiro de Matos	Representante da Sociedade Civil Organizada

O professor Leonardo Alves Lamounier possui doutorado em sociologia e política pela Universidade Federal de Minas Gerais e leciona na FDCL desde 2005, possui larga experiência na Instituição, situação que o torna apto a conhecer a fundo as potencialidades e fragilidades da FDCL. Soma-se a isso o fato de que ele sempre esteve inserido nos órgãos superiores da IES, já tendo sido membro do CAD, NDE, CONSEPE, Ouvidoria e outros mais, por isso consegue ver as mudanças e transformações ocorridas (e que vão ocorrer) de forma panorâmica e completa. Além do mais, possui atuação reconhecida na comunidade lafaietense, atuando junto à Prefeitura Municipal, de tal forma, reuniu informações ao longo da sua trajetória que lhe permitem conhecer a realidade da cidade e as expectativas dos cidadãos da região.

A professora Lidiane Maurício dos Reis, além de advogada, possui larga experiência na área acadêmica, destacando-se pelo seu doutorado em Direito Processual pela PUC-MG e seu mestrado pela FDSM. Vale mencionar que ela ainda é membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Conselho de Extensão e Pesquisa

(CONSEPE) da FDCL, bem como subcoordenadora responsável pela supervisão didático pedagógica da Biblioteca. Ex-aluna da FDCL.

O professor Vinícius Biagioni Rezende é doutorando em direito pela ITE/Bauru e possui experiência nas áreas de direito financeiro, consumidor e processual. Além disso, é o professor responsável pelo acompanhamento e preparação dos alunos para o ENADE. Ex-aluno da FDCL.

Jean Carlos Barbosa Metz é ex-aluno da FDCL, tendo se formado em 2020. Além disso, é funcionário da Secretaria de Controle Acadêmico, de modo que possui conhecimento sobre a estrutura da FDCL, sendo um dos responsáveis pela digitalização do acervo. Não fosse isso, é membro da CIPA, atuando na prevenção de acidentes da FDCL.

Laura Denise Oliveira e Samuela Santana Cordeiro de Matos, respectivamente, representante do corpo discente e da sociedade civil organizada, buscam oferecer um contraponto à análise da Comissão, comprovando se tratar de uma análise democrática, dialógica e sistêmica.

### **3. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

Partindo-se do pressuposto de que os procedimentos de autoavaliação reduzem riscos, previnem danos e antecipam situações futuras, o Relatório CPA da FDCL caracteriza-se como uma ferramenta fundamental no processo de construção democrática da Instituição, especialmente por meio da formulação de planos de ação com vistas ao desenvolvimento institucional.

Para a elaboração deste e dos outros relatórios anteriores, foi utilizada a metodologia quanti-qualitativa. Por meio dela, entende-se que a relação entre a quantitativa (objetividade) e a qualitativa (subjetividade) não pode ser compreendida como oposição, tampouco se reduz à mera continuação uma da outra. Em outras palavras, não se trata de uma questão de disputa ou contradição, mas de um exercício

complementar capaz de dar conta de um evento complexo e multifacetado, que é a autoavaliação institucional.

Em seguida, serão apresentadas as etapas do processo avaliativo.

### **3.1. Organização e sensibilização**

Em um primeiro momento, foram feitas reuniões pelos membros da CPA para elaborar um cronograma de ação para a coleta e análise dos dados. Concomitantemente, realizaram-se atividades no intuito de sensibilizar a direção, coordenação, professores, alunos e funcionários sobre a importância e a necessidade da avaliação como instrumento de melhoria contínua e democrática da FDCL.

Dessa forma, a partir de uma experiência acumulada de vários anos realizando este processo de autoavaliação, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) constatou que a FDCL incorporou, em sua dinâmica, uma verdadeira “cultura da avaliação”. De fato, pode ser observada uma mudança cultural na Instituição, que pode ser vista através do empenho e engajamento de todos os setores da FDCL quando da prestação de informações para as avaliações feitas pela CPA, além da participação maciça dos alunos, professores e funcionários em responder os questionários e prestar informações sobre a Instituição. Vale destacar que a importância do processo pode ser medida pelo grande número de respondentes do questionário online aplicado no ano de 2021, seguindo tendência de anos anteriores.

Ademais, a CPA tem feito um trabalho junto aos diversos públicos que se relacionam com ela e se empenha para que todos da comunidade acadêmica, sobretudo os professores, recebam outros subsídios para ajudar no processo autoavaliativo feito pelo questionário. A opção para o uso deste modelo de questionário se justifica pelo fato de ele ser mecanismo objetivo, ágil e prático para aferir dados importantes da avaliação.

Conforme ressaltado no relatório anterior, tendo em vista a experiência adquirida por meio de visitas do MEC e da OAB nos últimos anos para o reconhecimento do curso,

houve um avanço da Comissão em relação aos relatórios passados, que resultou em um aumento da capacidade de compreensão dos eixos e das dimensões exigidas para a autoavaliação, bem como um incremento da qualidade na coleta e na análise dos dados. Com tais visitas, os membros da CPA passaram a se inteirar mais sobre as variáveis de insumo definidas pelo Ministério da Educação, para a composição do CPC.

Em resumo, percebe-se que os membros da CPA têm consciência do seu papel na melhoria da atuação da IES. Os esforços envidados para solução de problemas apresentados pelos relatórios de autoavaliação, bem como a permanência de políticas positivas contribuem efetivamente para a boa avaliação do curso de Bacharel em Direito da Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete (FDCL) por estas entidades avaliadoras da qualidade do ensino.

### **3.2. Coleta e tratamento dos dados**

A autoavaliação institucional conta com diferentes instrumentos e etapas para a coleta de dados, de acordo com as características das atividades. Por exemplo, pode-se mencionar os seguintes documentos e formas de coleta:

- a. Documentos oficiais e institucionais;
- b. Questionário eletrônico respondido pelos estudantes;
- c. Questionário eletrônico respondido pelos professores;
- d. Questionário eletrônico respondido pelos funcionários técnico-administrativos;
- e. Relatórios da ouvidoria;
- f. Entrevistas

Os documentos oficiais são fundamentais para verificar o perfil do curso, sua missão, valores e objetivos. Busca-se, por meio deles, estabelecer um ponto de partida, verificando os interesses da instituição, suas metas e ambições junto aos alunos, egressos e comunidade. Para isso, foram analisados documentos oficiais do Ministério da Educação, relatórios internos elaborados por diferentes setores da

FDCL, resoluções e portarias administrativas, Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico de Curso.

No que se refere aos questionários eletrônicos respondidos pelos estudantes, professores e funcionários, destaca-se, primeiramente, que todas as respostas foram analisadas sem revelar quem as respondeu. A construção dos questionários foi feita de forma que fossem disponibilizados e respondidos *on-line*, com a garantia expressa de que a identidade do respondente seria preservada. As informações foram coletadas, armazenadas em um banco de dados e posteriormente processadas para serem objetos de análise da CPA.

No preenchimento pelos alunos, funcionários e professores, foram solicitadas a matrícula e uma senha, uma vez que a CPA colocou um contador no programa que contém o questionário eletrônico. Esta rotina fez o filtro de confiabilidade, evitando que pessoas não pertencentes a um dos segmentos da Comunidade Acadêmica da FDCL pudessem preencher algum questionário provocando informações falsas, bem como evitar duplicidades de preenchimento.

O questionário recolhe dados para avaliação das seguintes dimensões:

- I. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização;
- III. A responsabilidade social da Instituição;
- IV. A comunicação com a sociedade;
- V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI. Organização e gestão da Instituição;
- VII. Infraestrutura física;
- VIII. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- IX. Políticas de atendimento a estudantes e egressos;
- X. Sustentabilidade financeira;

Reiteramos que em 2019 foi aberta uma nova dimensão: “avaliação sobre o acesso ao Moodle e sobre as disciplinas virtuais”, inicialmente pensada para avaliar as disciplinas virtuais ofertadas pela FDCL, foi fundamental para analisar toda a dinâmica que passou a se estabelecer em 2020, tendo em vista o contexto da pandemia de coronavírus e a necessidade do estabelecimento das aulas remotas, conforme ressaltado no relatório anterior.

Após a obtenção dos dados quantitativos por meio dos questionários e das informações institucionais, a CPA elaborou o presente Relatório, no qual consta a demonstração dos resultados, avaliação e interpretação das informações. Relatório que tem como objetivo evidenciar possíveis deficiências, destacar as potencialidades da Instituição e apontar os possíveis caminhos para a solução dos problemas e para a maximização das virtudes que foram baseados em dados levantados no último ano.

Vale mencionar, ainda, que outros documentos e formas de coleta possibilitaram uma análise qualitativa das informações. Por exemplo, os relatórios da ouvidoria foram capazes de trazer relatos espontâneos, feitos por qualquer pessoa, sobre aspectos da FDCL.

Além disso, a vivência de alguns membros da CPA junto à Instituição deu abertura para entrevistas com atores-chave, que foram essenciais para identificação de informações relevantes sobre a FDCL que não estavam contempladas nos questionários quantitativos.

### **3.3. Análise das informações e elaboração do Relatório**

Trata-se de uma das etapas mais importantes, uma vez que nela está contida a situação atual da Instituição com base nas informações da comunidade acadêmica. É nela onde se indica o perfil do aluno que o curso de direito da FDCL quer formar e confrontar isso com as demandas do mercado de trabalho, os anseios da comunidade e as expectativas dos sujeitos envolvidos.

Vale mencionar que todos os dados são interrelacionados com o objetivo de reduzir riscos, prevenir danos e antecipar situações futuras, por meio de uma análise holística e capaz de dar conta desse evento complexo e multifacetado, que é a autoavaliação institucional. Para além disso, a proposta da Comissão é subsidiar as ações da direção, da coordenação e dos professores, bem como dar espaço de participação aos alunos, funcionários e demais envolvidos no processo de construção do ensino, da pesquisa e da extensão jurídicas.

Ao final, a produção do Relatório deve ser capaz de refletir o estado de coisas em que se encontra a Instituição, bem como estimular melhorias e informar os avaliadores externos sobre os tópicos mais importantes.

### **3.4. Divulgação dos resultados**

Em seus documentos institucionais, a FDCL estabelece uma série de valores, entre eles: ética; qualidade na prestação de serviços de ensino; diálogo aberto com os estudantes; valorização dos funcionários; compromisso com a sociedade entre outros. Todos eles, de alguma maneira, são perpassados pela transparência com que a Instituição trata seus assuntos. Isso, inclusive, vai ao encontro do que preconiza a Lei n.º 10.861/04, que estabelece, entre outros tópicos relevantes, o respeito à identidade e o caráter público de todos os procedimentos utilizados.

Dessa forma, a CPA tem como imperativo a divulgação dos resultados obtidos de modo não só a garantir o que preconiza a lei supracitada, mas, também, a dar continuidade aos compromissos firmados pela FDCL. Vale ressaltar que a divulgação de tais resultados deve ser acompanhada de uma atividade reflexiva por parte da Comissão, objetivando traçar um plano de ação com vistas à melhoria da educação jurídica.

Dessa maneira, além da disponibilização nos sítios eletrônicos da instituição, em espaço destinado à CPA, o presente Relatório será entregue para os diversos setores da FDCL e Diretório Acadêmico. Além disso, ressaltamos que é importante a realização de um evento sobre o tema, no qual serão expostas as atividades realizadas pela FDCL ao longo do triênio, evento que poderá ser realizado de maneira virtual ou presencial, tendo em vista o contexto da pandemia e a

Também merece menção a atuação da CPA, a Comissão já está consolidada institucionalmente e os segmentos têm participado dos processos por ela desencadeados, postando regularmente os Relatórios Anuais de Autoavaliação no e-MEC. Além de conduzir os processos de avaliação, a CPA é responsável por sistematizar e prestar contas de informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP) e por planejar ações corretivas para a melhoria de aspectos identificados nas autoavaliações. Desse modo, a Comissão atua de modo a aprimorar as atividades da IES, colaborar com o processo avaliativo externo e, dentro dos seus limites, procura supervisionar a implementação das recomendações sugeridas.

#### **4. DESENVOLVIMENTO: ANÁLISE E TRATAMENTO DOS DADOS COLETADOS**

Neste tópico, serão analisados os dados coletados nos questionários aplicados aos alunos, funcionários e professores, de acordo com a identidade da FDCL e demais informações institucionais. A apresentação segue a metodologia proposta em tópicos anteriores e as dimensões definidas pelo SINAES/MEC.

Dessa forma, nesta seção, além da apresentação dos dados e das informações, foram realizados diagnósticos a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também foi evidenciado o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES.

##### **4.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

###### *4.1.1. Dimensão 8: Planejamento e Avaliação*

Processos de autoavaliação são importantes em qualquer organização. Por meio deles, é possível o autoconhecimento, a partir do qual a comunidade acadêmica ganha subsídios para definir ou redefinir metas, além de traçar estratégias para o aprimoramento contínuo de seus objetivos e valores.

Além disso, é fundamental que a IES reveja seus projetos acadêmicos constantemente, tendo por base as informações obtidas na autoavaliação. É com base nisso que a FDCL percebe as fragilidades e as potencialidades das estratégias educacionais e pode, assim, propor mudanças necessárias à garantia do contínuo aperfeiçoamento do ensino jurídico.

No Eixo 1 / Dimensão 8, que trata sobre o Planejamento e Avaliação Institucional, busca-se demonstrar a evolução acadêmica da IES. Para análise deste quesito, são apresentados os indicadores de qualidade da Instituição conferidos pela avaliação externa e interna, além das práticas voltadas para o aprimoramento das ações de autoavaliação. Como ferramenta utilizada para obtenção dos resultados, destaca-se o questionário disponibilizado no sítio eletrônico da FDCL, documentos institucionais e outros oferecidos pelo MEC/INEP. A finalidade é obter um *feedback* dos entrevistados sobre quais seriam os impactos e consequências no que tange ao processo de avaliação. Buscou-se, aqui, dar especial destaque para a importância e a validade do processo de avaliação, bem como ao trabalho da CPA.

Passemos à análise dos resultados.

#### 4.1.1.1. Autoavaliação: análise dos resultados colhidos pela CPA

A premissa desta dimensão está voltada para os aspectos atinentes ao planejamento e à avaliação institucional que atinge os processos, resultados e eficácia.

Com o passar dos anos, a Comissão Própria de Avaliação fez um trajeto das avaliações formuladas para que houvesse um norte de parâmetro e também um vetor de qualificação e desempenho da Instituição, assim como desta Comissão. Não obstante esta serventia, o processo tem um excelente retorno, haja vista que envolta do resultado obtido circunda a ânsia em galgar os altos patamares de excelência e, por conseguinte, sanar eventuais dificuldades que obstem o progresso.

Cumprе salientar que a permanente avaliação desta Comissão é inscrita nos valores

de ética, responsabilidade e seriedade, uma vez que o âmago, intrínseco deste processo, é fomentar a constante melhoria da faculdade que é refletida nos acadêmicos, professores e funcionários. Ademais, o zelo pelo sigilo das votações é complemento da imparcialidade que integra os valores desta comissão.

Além da coleta dos resultados, há um cauteloso trabalho em dispensar os votos em suas competências, a fim de que se tenha um relatório fidedigno ao que fora apontado pelos entrevistados e cumpra com maestria a finalidade apresentada no segundo parágrafo.

No ano de 2020, quando arguidos sobre a possibilidade de geração de juízos críticos sobre a instituição e consequentes melhorias, os professores retornaram, de forma positiva, uma percentagem de 89%. O índice em 2021, todos os professores responderam de forma positiva (100%), o que demonstra que os docentes conseguem perceber mudanças positivas na forma como a faculdade vem sendo gerida, bem como nos impactos dos sistemas de avaliação.

A finalidade insculpida nesta dimensão, a princípio, é de caráter deliberativo, pois os entrevistados somente autorizam que suas respostas integrem o resultado final deste relatório e atendendo a vontade destes preserva-se a resposta.

Passando-se aos funcionários, que também foram interpelados sobre a possibilidade de suas respostas integrarem a geração de juízos críticos e melhorias na faculdade, em 2020 o percentual foi de 89%, no sentido de que o questionário auxilia nas melhorias. Já em 2021, houve significativo aumento no índice (96%), o que também indica uma melhora na percepção dos funcionários acerca do sistema de avaliação implementado.

Direcionado aos alunos sobre o mesmo quesito, o retorno positivo de 94% se repetiu nos anos de 2020 e 2021, o que permite a certeza de que os estudantes entendem que a avaliação a eles aplicada vem gerando juízos críticos e melhorias na instituição. Após análise dos resultados emitidos pelos grupos, esta comissão vê como uma opção atividades de fomento para incentivar os entrevistados a observarem que uma vez permitindo a geração de juízos e críticas sobre a instituição, esta última se compromete para que seja mitigada a fraqueza apontada.

Não é demasiado endossar que esta comissão zela pela fidelidade do relatório às ponderações dos entrevistados, para que referido instrumento continue sendo auxílio na melhoria contínua da instituição.

Ademais, além do cuidado intrínseco, insta ressaltar a transparência do relatório, a fim de que todos envolvidos tomem consciência da visibilidade da faculdade em relação ao público questionado e, também, estreitar a confiança e credibilidade do público com esta comissão.

#### 4.1.1.2. Avaliação externa: análise dos resultados a partir das avaliações do MEC

Segundo o MEC, para conhecer o desempenho das Instituições de Ensino Superior do país, é possível consultar, entre outros indicadores, o Índice Geral de Cursos (IGC). O instrumento é constituído com base em uma média ponderada envolvendo as notas contínuas de Conceitos Preliminares de Curso dos cursos de graduação. A ponderação da média é feita a partir do número de matrículas nos referidos cursos, conforme dispõe a Nota Técnica 59/2020/MEC/INEP/DAES.

Os resultados da FDCL quanto ao Índice Geral de Cursos (IGC) de 2019, disponibilizados pelo INEP, são sintetizados nos quadros a seguir:

ÍNDICES			
Índice	Valor	Ano	
CI - Conceito Institucional:	3	2011	
CI-EaD - Conceito Institucional EaD:	-	-	
IGC - Índice Geral de Cursos:	2	2019	
IGC Contínuo:	1.8528	2019	

HISTÓRICO DE ÍNDICES			
ANO	CI	IGC	CI-EaD
2019	-	2	-
2018	-	2	-
2017	-	3	-
2016	-	3	-
2015	-	3	-

Registro(s): 1 a 5 de 13 Página 1 de 3 5

Vale mencionar que no ano de 2015, a FDCL foi submetida a sua última avaliação presencial (*in loco*) pelo MEC, durante os dias 21 a 24 de junho, com a finalidade de renovação de reconhecimento. Na ocasião, os avaliadores eram Carlos Henrique Medeiros de Souza e Elaini Luvisari Garcia.

Conforme consta no relatório de avaliação, foram vistos, de forma antecipada, os documentos protocolados pela IES e as questões relevantes que circundam o

ambiente socioeconômico como forma de compreender os aspectos considerados imprescindíveis para a apreciação da renovação do reconhecimento do curso. Verificou-se que a FDCL anexou ao e-MEC os documentos indispensáveis e fundamentais à análise preliminar da Comissão Avaliadora, além de disponibilizar os dados do PPC, relatórios CPA, projetos de pesquisa e extensão e documentos que relatam toda a trajetória da Instituição. À época, a FDCL tinha um CPC satisfatório (Conceito 3).

Especificamente sobre a avaliação, três dimensões foram analisadas

- a) Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, e Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC (Conceito 4,1);
- b) Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória (Conceito 3,9)
- c) Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória (Conceito 4,3)

Ao final, em razão do acima exposto e considerando os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da CONAES e no instrumento de avaliação *in loco*, foi determinado que o curso de Bacharelado da Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete apresenta um perfil “Muito Bom, com um conceito final de qualidade igual a quatro (4)”.

Além disso, foi ratificado que o curso de Direito da FDCL se insere muito bem no contexto de uma instituição sólida, sem fins lucrativos, que há mais de 40 anos atua no ensino do município de Conselheiro Lafaiete, atingindo também municípios vizinhos. Percebeu-se, durante a visita *in loco*, que as políticas institucionais estão muito bem descritas no PDI e se articulam com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Os objetivos eram claros e bem implantados, bem como o perfil profissional do egresso se adequava às características regionais.

Destaca-se que, regra geral, a média da FDCL foi satisfatória, obtendo conceito 4 ou 5 na maioria dos itens avaliados, porém alguns pontos precisavam ser melhorados. Por exemplo, no que se refere ao item 2.8, referente à “Titulação do corpo docente do curso - percentual de doutores”, a FDCL obteve conceito 2. O corpo docente, que totalizava 34 professores, apresentava um quantitativo de 2 doutores, portanto, com o percentual de 5,9%.

Além disso, o item 2.9 também obteve a mesma nota, quando avaliava o “Regime de trabalho do corpo docente do curso”. Conforme documentos apresentados pela IES e entrevista com Coordenador de Curso, o corpo docente da FDCL era integrado por 34 professores, sendo que 29 eram horistas (85,3%), 4 eram parciais (11,7%) e 1 era regime de tempo integral (2,9%).

Outro indicador que precisava ser revisto era o 2.15, que tratava sobre “Produção científica, cultural, artística ou tecnológica”, que obteve conceito 3. Verificou-se que pelo menos 50% dos docentes tinham entre 3 a 6 produções nos últimos 3 anos.

Por fim, o último indicador com conceito menor que 4 foi o 3.7, referente à “Bibliografia Complementar”.

Tais fragilidades também puderam ser revistas no relatório CPC 2018 da FDCL, em que ficou constatado que as piores médias da Instituição estavam justamente na nota de proporção de mestres e doutores, bem como no regime de trabalho dos professores.

Além do Relatório de Avaliação e do CPC 2018, a CPA da FDCL analisou o Relatório de IES (2018) elaborado pelo MEC/INEP/SINAES/DAES. Nele, estão inseridos os resultados da aplicação do ENADE e do Questionário do Estudante. As informações que consubstanciam esse relatório possibilitaram aos dirigentes da IES uma visão ampla dos resultados do ENADE, além de proporcionarem aspectos comparativos e holísticos da realidade da Instituição, que foram analisados à luz da identidade e da natureza da FDCL. Ainda em 2018, conforme dados referentes ao CPC, verificou-se que a FDCL obteve conceito 3 no ENADE.

Apesar de um conceito satisfatório, se se analisar a comparação do desempenho da IES (38,8) com a média no Brasil como um todo (41,5), percebe-se que a FDCL se encontra um pouco abaixo.

#### 4.1.1.3. Da percepção da CPA

Os dados supracitados evidenciam as principais fragilidades da Instituição: baixa produção acadêmica, titulação dos professores e reduzido número de professores em regime parcial. Em comparação com os dados apresentados no último relatório CPA, verifica-se que a FDCL buscou mitigar as principais fragilidades que ela possuía.

Quanto ao primeiro item, “baixa produção acadêmica”, a FDCL apresentou algumas ações que aumentaram consideravelmente o número de publicações dos professores

da Instituição.

As Revistas Athenas e Pixels, por exemplo, ainda estão sob a coordenação do Prof. Deilton Ribeiro Brasil, que possui larga experiência na área, além de ser parecerista em diversas revistas reconhecidas no mundo jurídico, com destaque para as revistas do Supremo Tribunal Federal e da Presidência da República. Novas edições foram lançadas com artigos em português e espanhol e com autores de diversos países, fato que favorece a internacionalização da FDCL. A exogenia foi mantida, bem como a “oxigenação” constatada no último relatório da CPA.

Ganha destaque a publicação de resenhas na Revista Pixels. Por meio desse estilo literário, os professores da FDCL que ainda não estavam inseridos profundamente no mundo científico tiveram oportunidade de começar a escrever sobre algumas temáticas. Com isso, coordenaram trabalhos de alunos e desenvolveram textos próprios que foram inseridos na Revista.

Também mostraram-se exitosas as publicações da coluna “Direito no Alvo”, publicada semanalmente no principal jornal da região: “Jornal Correio”. Somente no ano de 2021 foram publicados 52 (cinquenta e dois) textos elaborados por alunos e professores, fato que empolgava os alunos.

Quanto à coleção “Diálogos Jurídicos FDCL” apresentada no último relatório, verificou-se a efetiva publicação do volume tratou sobre “Políticas Públicas no Mundo em Transformação”, que contou com a participação de 11 professores da Instituição, cada qual se responsabilizando por um capítulo. O segundo volume da coleção está previsto para o lançamento em 2022, com o tema “Usos e Abusos da Democracia no Brasil”. A ideia é fazer a publicação anual dessa coleção.

Além do mais, vale ressaltar o planejamento para publicação do livro “Projeto Integrador: Diálogos Transdisciplinares e Extensão do Ensino Jurídico da FDCL”, que apresentará à comunidade acadêmica os resultados dos Projetos de Extensão elaborados pela FDCL.



- **Novas Perspectivas do Trabalho no Brasil**

Para apresentar o trabalho das pesquisas realizadas nos grupos, foi realizado, em abril de 2021, o “I Congresso Internacional da FDCL”. Nele, além da interdisciplinaridade e internacionalização das palestras e grupos de trabalho, foram lançados diversos livros contendo os artigos referentes às apresentações.

**Você é discente ou docente em Direito?**

Apresente seu artigo e participe da edição on-line do nosso congresso!

Poderão apresentar trabalhos docentes e discentes de quaisquer cursos de graduação em direito brasileiros ou do exterior.

**1º Congresso Internacional**  
da Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete - FDCL

Período de realização: 03 a 07 de maio de 2021

**PRAZO**  
09/04/2021

**E-MAIL**  
extensaoepesquisa@fdcl.edu.br

Confira o edital em nosso site!

**APOIO**

**REALIZAÇÃO**

No congresso foram apresentados 52 (cinquenta e dois) trabalhos de alunos e professores, tanto da FDCL quanto de outras instituições de ensino superior espalhadas pelo Brasil. Tal fato culminou na publicação de 05 (cinco) e-books.

Não se pode deixar de mencionar a proposta de criação da disciplina Projeto Integrador. Visando atender as exigências da Resolução 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018, a FDCL curricularizou a extensão na sua matriz curricular e entre as várias iniciativas, optou pela criação da referida disciplina, que foi implementada no ano de 2021. Nela, além do desenvolvimento de atividades de extensão junto à comunidade, a instituição buscará iniciar o aluno na pesquisa e na iniciação científica voltada para problemas sociais. Por exemplo, no primeiro semestre, os alunos escreveram diversos artigos em coautoria com os professores e a compilação foi lançada no livro “Projeto Integrador: diálogos transdisciplinares e extensão do ensino jurídico da FDCL”. No segundo semestre, os alunos foram incitados a construir diversos textos jurídicos em uma linguagem clara e acessível à população, cujo

resultado foi a publicação na Coluna Direito no Alvo do Jornal Correio da Cidade.

Quanto à questão envolvendo a “titulação dos professores” e o “reduzido número de professores em regime parcial”, verifica-se que houve grande renovação do quadro de professores, sendo que o quadro docente da FDCL é composto por 37 professores, onde 12 são doutores (32,43%), 17 mestres (45,94%) e 8 especialistas (21,62%)<sup>1</sup>. Vale destacar que, dos mestres, 5 estão cursando doutorado, com previsão de término em 2024, e, dos especialistas, 1 está cursando mestrado, com defesa prevista para 2022. Isso corresponde a um valor de 78,24% de professores em nível de pós-graduação stricto sensu, podendo ser aumentado para 83,78% até o final de 2022.

Não fosse isso, todos esses especialistas são professores com mais de 15 (quinze) anos de experiência na docência dentro da instituição.

A lista abaixo exemplifica melhor a situação narrada acima.

---

<sup>1</sup> Esses dados se referem ao início do ano de 2022, ou seja, indicam as mudanças ocorridas ainda no ano de 2021.

<b>N.º</b>	<b>Docente</b>	<b>Data da 1ª admissão na FDCL</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime trabalho</b>
1	Adriano Geraldo Cordeiro da Silva	19/12/2001	Mestrado	Horista
2	Álisson Thiago de Assis Campos	15/02/2014	Mestrado (doutorado em andamento)	Horista
3	André Luciano de Carvalho	11/02/2017	Doutorado	Horista
4	Cirley José Henriques	24/09/2004	Mestrado	Horista
5	Cláudia Mª S. Camargos Botelho	01/08/2005	Especialização	Horista
6	Darlan Roberto dos Santos	07/02/2017	Doutorado	Parcial
7	Deilton Ribeiro Brasil	11/02/2008	Doutorado	Parcial
8	Eduardo Moraes Lameu Silva	01/08/2018	Mestrado	Parcial
9	Elma Terezinha de Melo	01/04/2000	Especialização	Horista
10	Fabricio Veiga Costa	08/10/2020	Doutorado	Horista
11	Fernando da Silva Barros	04/08/2017	Mestrado	Horista
12	Guilherme Luiz Leão Boelsums	01/03/1996	Especialização	Parcial
13	Hermann José Junqueira	04/08/2008	Doutorado	Horista
14	Isabel Prates De Oliveira Campos	08/10/2020	Mestrado	Parcial
15	Jaíne Gláucia Teixeira	01/06/1999	Especialização (mestrado em andamento)	Parcial

16	José Aluisio Neves da Silva	22/02/1985	Especialização	Horista
17	José Leão Santiago Campos	01/11/1994	Doutorado	Horista
18	José Lourdes de São José	01/03/1990	Especialização	Horista
19	Josiene Aparecida de Souza	09/08/2018	Mestrado	Parcial
20	Julieth Lais do C. M. Resende	02/08/2019	Mestrado (doutorado em andamento)	Parcial
21	Kiwonghi Bizawu	08/10/2020	Doutorado	Horista
22	Leonardo Alves Lamounier	06/02/2006	Doutorado	Parcial
23	Lidiane Maurício dos Reis	06/02/2017	Doutorado	Parcial
24	Liliam Aparecida Caldeira de Oliveira	22/04/2003	Mestrado	Parcial
25	Mateus de Moura Ferreira	03/02/2014	Doutorado	Parcial
26	Mauro Cunha Savino Filó	01/02/2007	Mestrado	Parcial
27	Nilo Roberto Goulart	09/04/1997	Doutorado	Horista
28	Patrícia Rodrigues Pereira Ferreira	01/02/2000	Mestrado	Horista
29	Paulo Roberto de Castro	01/04/1993	Especialização	Horista
30	Renato Armanelli Gibson	01/08/2007	Mestrado	Horista
31	Sergio Luiz Milagre Junior	03/03/2018	Mestrado (doutorado em andamento)	Integral
32	Shana Marcele Oliveira Silva	05/04/2006	Especialização	Parcial

33	Sônia Oliveira Santos Baccarini	01/08/2012	Mestrado	Horista
34	Tarcisio H. Parreiras Henriques Filho	26/02/2011	Doutorado	Horista
35	Vinicius Biagioni Rezende	13/09/2018	Mestrado (doutorado em andamento)	Parcial
36	Wagner Camilo Miranda	07/02/2017	Mestrado (doutorado em andamento)	Horista
37	Waidd Francis de Oliveira	11/02/2008	Mestrado	Horista

Para além dos pontos apresentados acima, a CPA destaca o fato de que 4 professores da FDCL estão cursando especialização em Libras R2. Trata-se de uma ação inovadora capaz de capacitar mais de 10% do seu professorado para lecionar o tema. Isso comprova que a Instituição se preocupa com a acessibilidade e inclusão, conforme descrito no PPC/PDI.

Outro avanço perpetrado pela Instituição foi o número de professores parciais. Se no ano de 2020 ela contava com apenas 12 professores parciais, hoje, esse número foi aumentado, sendo 15 professores (40,54%), e integral (2,70%) e o restante horista, o que corresponde a 56,76%. Esse quantitativo é suficiente para permitir o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

Sérgio Luiz Milagre Júnior	Integral	Coordenação de Curso + NDE
Darlan Roberto dos Santos	Parcial	Professor responsável pela monografia + NDE
Deilton Ribeiro Brasil	Parcial	Professor responsável pelas revistas científicas ATHENAS e PIXELS
Eduardo Moraes Lameu Silva	Parcial	Professor responsável pela orientação da Empresa Júnior e pela área de apoio ao discente + NDE
Guilherme Luiz Leão Boelsums	Parcial	Professor Responsável pelo NPJ
Isabel Prates de Oliveira Campos	Parcial	Professora responsável pela condução de atividades no NPJ
Jaíne Gláucia Teixeira	Parcial	Professora responsável pela condução de atividades no NPJ
Josiene Aparecida de Souza	Parcial	Professor responsável pela orientação de Grupos de Estudo
Julieth Lais do Carmo Matosinhos Resende	Parcial	Professora responsável pela Extensão e Pesquisa
Leonardo Alves Lamounier	Parcial	Núcleo Docente estruturante NDE
Lidiane Maurício dos Reis	Parcial	Professora responsável pela área de acompanhamento da Biblioteca + NDE
Líliam Aparecida Caldeira Oliveira	Parcial	Professora responsável pela área de ACG
Mateus de Moura Ferreira	Parcial	Professor responsável pela área da OAB e egressos da FDCL + NDE
Mauro Cunha Savino Filó	Parcial	Professor responsável pela condução de atividades no NPJ
Shana Marcele Oliveira e Silva	Parcial	Professora responsável pela condução de atividades no NPJ
Vinicius Biagioni Resende	Parcial	Professor responsável pela área do ENADE

Sobre outra fragilidade constatada, que trata sobre a “Bibliografia Complementar”, vale mencionar que a FDCL fez a aquisição da Biblioteca Virtual Saraiva Jur, que conta com diversos exemplares para complementar os estudos dos alunos e as unidades curriculares das disciplinas. Não obstante, todas as unidades curriculares foram atualizadas para contemplar livros virtuais. A FDCL acredita que isso facilita o

acesso do aluno ao conteúdo, justamente porque são obras de acesso ilimitado que podem ser visualizadas de qualquer lugar, dentro ou fora da FDCL.

A FDCL tem procurado manter uma política de aquisição de acervo constante, que tem como referência a bibliografia básica e a bibliografia complementar, sugeridas nas ementas curriculares.

A biblioteca da instituição possui atualmente 5.631 títulos no total de 10.656 exemplares de livros, 354 títulos de periódicos no total de 6.764 exemplares de periódicos, 585 exemplares de Obras Clássicas, 583 exemplares de CDs, DVDs e fitas de vídeos e 447 exemplares de obras de referência, num total de 18.875 itens no acervo da biblioteca.

A biblioteca registra as monografias para acessos dos alunos e da comunidade acadêmica.

A biblioteca da FDCL oferece desde 2020 a Biblioteca Digital Saraiva (BDS) é um acervo digital que disponibiliza cerca de 1.920 títulos atualizados dos selos editoriais Saraiva Jur, grandes referências em conteúdo para os cursos de Direito.

Na plataforma da Biblioteca Digital Saraiva (BDS) também são oferecidos periódicos científicos na área de Direito.

Por fim, a Comissão recomenda que a FDCL insista na criação de uma “cultura do ENADE”, fazendo com que todos os envolvidos no processo de ensino/aprendizagem percebam a importância desse exame. É fundamental que todos caminhem juntos nessa preparação, que pode se dar por meio de mentorias, encontros, seminários, congressos etc.

## 4.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### 4.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Pela análise deste quesito, a CPA analisou os documentos institucionais da FDCL, verificou se suas políticas estavam de acordo com o enunciado no PPC/PDI e interpelou os entrevistados, através do questionário, qual o grau de conhecimento básico sobre a Missão, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico da FDCL.

Os aspectos avaliados foram os seguintes:

- a. Grau de Conhecimento sobre a Missão, o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico;
- b. Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades;
- c. Características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a instituição se insere;
- d. Articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional;

### *Análise dos resultados*

A missão institucional da FDLC é expressa no item 1.3 do PPC: “*Transformar vidas, formando pessoas tecnicamente capacitadas e socialmente responsáveis na transformação da sociedade em que estão inseridas, comprometidas com o desenvolvimento político, social, econômico e sustentável, por meio de uma sólida formação jurídica, humanística, ética, interdisciplinar e prática*”.

Vale mencionar ainda a visão da Instituição (item 1.4 do PPC): *“Constituir-se em núcleo educacional referência no estudo relativo ao Direito, interagindo com a sociedade por meio de práticas inovadoras de extensão, que atendam às demandas regionais e busquem o desenvolvimento humano e social de maneira sustentável.”*

Cumprir tal missão e visão implica trabalhar continuamente para se tornar uma IES de excelência no ensino jurídico. Isso se traduz pela formação de profissionais que buscam promover o desenvolvimento de suas atividades com base em valores. Na FDCL, os valores buscados são (item 1.5 do PPC):

- a. *Ética;*
- b. *Qualidade na prestação de serviços de ensino;*
- c. *Diálogo aberto com os estudantes;*
- d. *Valorização dos funcionários;*
- e. *Compromisso com a sociedade;*
- f. *Respeito à diversidade e aos direitos humanos;*
- g. *Promoção das novas tecnologias no ensino do Direito e nas atividades jurídicas;*
- h. *Atualização constante das metodologias para o ensino do Direito, com destaque para as metodologias ativas;*
- i. *Gestão e desenvolvimento sustentável.*

Para executar sua missão e visão, bem como concretizar os valores que defende, a FDCL elegeu alguns objetivos (item 1.6 do PPC):

- a. *Compreendida em sua dimensão ética, como processo de formação da inteligência e também do caráter do futuro profissional, configuram-se como objetivos da educação jurídica oferecida pela FDCL, tendo em vista sua inserção institucional política, geográfica e social:*
- b. *formar profissionais que possuam efetivo domínio dos principais conceitos, categorias, institutos e instrumentos jurídicos e que sejam capazes de aplicar, em seu cotidiano profissional, as bases teóricas, de forma ética;*
- c. *ministrar educação escolar de nível superior, em todos os ramos do Direito, de forma científica, atualizada e permanente, contribuindo para a valorização da justiça e da cidadania;*

- d. *fomentar o desenvolvimento humano e comunitário por intermédio da interação com a sociedade, da expansão do conhecimento e do intercâmbio educacional;*
- e. *preparar e formar bacharéis no campo do saber jurídico, visando ao seu progresso intelectual, ético, cultural e social, pautando-se na aplicação da técnica e da ciência, com a valorização dos direitos humanos e do meio ambiente;*
- f. *congregar cientistas, doutores, mestres e especialistas, assegurando-lhes os necessários recursos e as indispensáveis condições de liberdade para a dedicação ao ensino e ao cultivo da ciência;*
- g. *participar do processo de desenvolvimento do País, como agência formadora de recursos humanos, oferecendo programas e cursos seqüenciais, de graduação, pós-graduação e extensão, consideradas as perspectivas e exigências do meio jurídico e suas possibilidades técnicas e pedagógicas;*
- h. *desenvolver atividades práticas integradas à formação do graduando, como investimento para a preparação de profissionais críticos e aptos ao permanente desenvolvimento intelectual;*
- i. *criar e manter serviços educacionais e assistenciais que beneficiem os estudantes, a comunidade acadêmica e a sociedade, promovendo um ambiente de trabalho seguro e salutar, de acordo com as normas regulamentadoras dos órgãos competentes;*
- j. *incentivar o diálogo interdisciplinar, a integração entre os diversos ramos do saber, a reflexão crítica sobre problemas humanos e a investigação da verdade;*
- k. *estender à sociedade, sob forma de cursos e serviços especiais, as atividades de ensino e os resultados da criação cultural e da pesquisa;*
- l. *contribuir para o bem da comunidade regional nos campos social, cultural e assistencial;*
- m. *compreender criticamente a ciência do direito como instrumento de inclusão social e efetivação dos direitos fundamentais previstos na Constituição Federal;*
- n. *promover uma visão ética e humanística, que permita aos atores entender e enfrentar as transformações econômicas e sociais de sua região e, conseqüentemente, capacitando-os a intervir junto à sociedade da qual fazem parte, em prol do desenvolvimento da microrregião;*

- o. estimular a participação do corpo discente na construção do curso, capacitando nossos alunos para compreender sistematicamente as demandas típicas da sociedade contemporânea, marcada pelo pluralismo e diversidade, visando investigar possíveis soluções a problemas novos, para os quais a legislação não oferecerá as respostas prévias nas normas consolidadas;*
- p. planejar e executar projetos sociais que atendam os sujeitos que se encontram marginalizados pelos efeitos da exclusão social, em especial, as parcelas mais carentes da população, viabilizando ações direcionadas ao amplo acesso aos direitos fundamentais, relacionadas à assistência judicial e extrajudicial, nas diversas áreas do Direito.*
- q. compreender os impactos das novas tecnologias no ensino do Direito e nas práticas jurídicas de resolução de conflito, permitindo que nossos discentes possam aplicar tais tecnologias em seu cotidiano acadêmico e na sua futura prática profissional.*
- r. utilizar as metodologias ativas capazes de transformar o aluno em protagonista na produção do conhecimento e proporcionar atualização aos docentes no que se refere ao ensino do Direito.*

Tudo isso implica em um trabalho contínuo na prestação de um ensino jurídico de excelência, que visa formar cidadãos e profissionais que atendam as demandas requeridas pela região, gerando valor e contribuindo para o crescimento pessoal e profissional dos discentes, especificamente, e da educação brasileira em geral. Ademais, tais informações indicam que a Instituição está atenta à sua função social, que se traduz na execução coerente dos objetivos elencados nos documentos institucionais, conforme está sendo apresentado pela presente Comissão.

Sobre o grau de conhecimento sobre a missão, o PDI e o PPC, vale mencionar que nesta conferência dos resultados poderá ser notada uma discrepância, haja vista que os grupos entrevistados se inserem em maior e menor profundidade nos programas elaborados pela faculdade. Ou seja, estará dentro da normalidade se os professores e funcionários apresentarem um índice maior de conhecimento em relação aos estudantes.

Nesta análise os resultados são diferenciados, dada a inserção de cada grupo que ocorre em diferentes graus. Por ilação, os professores e funcionários possuem um conhecimento maior dos aspectos levantados neste segundo eixo.

No questionário respondido pelos funcionários, 100% afirmaram ter conhecimento da missão da FDCL, o que corresponde a um crescimento de 5% em relação ao ano de

2020, que registrou 95%. Em relação ao projeto de desenvolvimento institucional, 81% afirmaram conhecê-lo e 85% afirmaram conhecer o projeto pedagógico de curso. Em 2020, 68% dos colaboradores afirmaram conhecer o PDI e quanto ao PPC, o índice foi de 79%. É possível notar um crescimento considerável em relação ao ano anterior, que se deve a nova estruturação do corpo supramencionado, bem como as políticas desenvolvidas pela instituição.

Em relação aos professores, 100% afirmaram conhecer a missão e dos documentos institucionais da FDCL, evidenciando um crescimento comparado ao ano anterior, que registrou 89%.

Entre os alunos, 71% afirmaram ter conhecimento dos citados documentos, o que corresponde a um aumento de 2% em relação ao ano de 2020, em que o percentual foi de 69%.

Os professores também foram questionados em relação ao objetivo de ministrar a educação jurídica de forma atualizada, científica e permanente, contribuindo para a formação de profissionais tecnicamente capacitados e socialmente responsáveis, 85% qualificaram como ótimo e 15% como bom.

Os alunos foram questionados sobre a comunicação entre as disciplinas ministradas na IES em face das exigências que são intrínsecas ao perfil profissional do estudante de direito, 50% dos respondentes qualificaram como ótimo e 41% como bom. Em relação ao último ano é mister ressaltar que 46% avaliaram como bom e 45% como ótimo.

Como já destacado no último relatório, chamamos a atenção para a contribuição da utilização de vários meios de divulgação dos conteúdos do PDI e PPI, seja por meio físico disponibilizado na sala dos professores e na biblioteca, até o meio eletrônico no site da Faculdade.

Em relação aos funcionários, o conhecimento da missão é majoritário, enquanto o PDI e PPI, pela especificidade do conteúdo, são conhecidos (sabem sobre), ainda que não em detalhes, excetuando os elementos que condizem mais à realidade dos funcionários, como as políticas de serviço institucional.

Deve ser ressaltado que a despeito deste esforço de comunicação da IES acerca do PDI e PPI, ainda permanece um grau de desconhecimento significativo entre os estudantes sobre estes tópicos. Mesmo diante de laços mais transitórios deste segmento com a IES, reiteramos a necessidade de um esforço adicional para levar as informações relativas a este tópico junto aos alunos e alunas da Faculdade.

#### 4.2.2. Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

Nesta seção foi averiguado qual o grau da IES perante a sociedade, quais benefícios são oferecidos, qual o cuidado relevante ofertado pela faculdade, enquanto uma instituição que zela pela comunidade.

Antes, porém, é fundamental entendermos a contextualização educacional e a inserção regional em que o Curso está inserido. A Comissão entende que é a partir desta contextualização que devem ser pensadas, implementadas e avaliadas todas as medidas executadas dentro da FDCL, além da missão, da visão e dos valores da Instituição, bem como a coerência dessas características com toda a estrutura curricular e pedagógica da Faculdade e com as peculiaridades de seu entorno.

A partir disso, passemos aos aspectos avaliados nesta dimensão:

- *As atividades desenvolvidas pela IES que interagem com a sociedade;*
- *As políticas de inclusão da Instituição.*

#### *Análise dos resultados*

Nesta seção III dos questionários foi aferido o grau de conhecimento quanto à responsabilidade social da Instituição.

O corpo docente quando indagado sobre as políticas institucionais atinentes a inclusão de estudantes desfavorecidos economicamente e aqueles portadores de necessidades especiais, 85% avaliaram como ótima, 10% como boa e 5% como regular ou insuficiente.

Dos funcionários entrevistados, 65% avaliaram como ótimo o engajamento da IES nas atividades sociais e 35% como bom.

Por parte dos alunos houve uma resposta muito positiva quanto ao empenho da FDCL com atividades sociais. 54% dos alunos perceberam que IES trabalha com afinco no que se refere a questão social, um aumento de 18% em relação ao ano de 2020. Desta forma, torna-se claro o reflexo das atividades sociais desenvolvidas pela FDCL no corpo discente.

Verifica-se um crescimento notável da concepção dos alunos quanto a preocupação da IES enquanto inserida na sociedade. As políticas institucionais de ensino, pesquisa

e extensão que vem sendo desenvolvidas no âmbito da FDCL projetada, através dos alunos, a estreita conexão da faculdade com a sociedade.

Assim, a percepção que salta aos olhos é de que a FDCL, de forma permanente, constrói uma imagem de instituição comprometida e de inúmeras atividades realizadas no seio da comunidade, agregando valores aos cidadãos do município e de regiões vizinhas.

Não obstante o enfoque na continuidade das práticas sociais, vale destacar o intercâmbio realizado com as cidades adjacentes, através de visitas direcionadas à construção de um senso crítico dos alunos e ainda incutir a preocupação com a realidade vivida na ânsia de propor soluções às adversidades. Estes objetivos também são almejados nos debates e cursos promovidos pela instituição juntamente com os professores, também por iniciativa de órgãos envolvidos com os alunos.

O Núcleo de Extensão e Pesquisa (NEP), integrante da estrutura organizacional da IES, tem como objetivo precípua produzir políticas nas áreas de extensão e pesquisa. Ele é um órgão que atua sempre visando contribuir para a promoção das políticas institucionais da Instituição que associam o ensino, a pesquisa e extensão, interagindo com a comunidade. Para tanto, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- **Revistas Athenas:** a revista tem fluxo contínuo e periodicidade anual, tem como objetivo promover o diálogo interdisciplinar entre o direito e as demais ciências sociais aplicadas.

- **Revista Pixels:** com publicação semestral, a revista promove um debate e produz um pensamento mais reflexivo e crítico sobre os vários temas da ciência jurídica, por intermédio de artigos, ensaios, entrevistas ou resenhas com impactos no âmbito regional, nacional ou internacional.

- **Coluna Direito no Alvo:** projeto que busca a difusão do conhecimento acadêmico, com a publicação semanal no Jornal Correio da Cidade, principal jornal da região.

- **Coleção Diálogos Jurídicos FDCL:** projeto que visa a publicação de livros sobre temas específicos, com a participação de professores e alunos da FDCL. Em 2021 a temática abordada foi “Políticas públicas no mundo em transformação”.

- **Realização de Congresso Internacional da FDCL com o lançamento dos E-books elaborados a partir dos anais apresentados no 1º Congresso Internacional, realizado na modalidade virtual, em maio de 2021:** com as publicações, toda a comunidade acadêmica e os profissionais do direito tiveram a oportunidade de conhecer as ideias apresentadas e debatidas durante o evento.

- **Lançamento do livro “Projeto Integrador: diálogos transdisciplinares e extensão do ensino jurídico da FDCL”:** obra elaborada com artigos produzidos com

os professores e alunos do 1º período da FDCL.

- **Projeto de Regularização Fundiária:** projeto desenvolvido em parceria com a Prefeitura de Conselheiro Lafaiete, que prevê a cooperação na execução e ampliação da regularização fundiária, incluindo acompanhamento, capacitação e assessoria à comissão, de modo a garantir o direito à moradia.
- **Grupo de reflexão dialogar:** a implementação do grupo foi uma iniciativa apoiada pela Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete, Tribunal de Justiça de Minas Gerais e da Associação “Os padres do trabalho”, voltado para homens envolvidos em situação de violência doméstica e familiar, permitindo que eles frequentem programas de recuperação, conscientização e reeducação, nos termos da Lei nº. 11.340/06.
- **Programa de Capacitação do Legislativo:** projeto desenvolvido em parceria com TRE e a Câmara Municipal de Vereadores de Conselheiro Lafaiete.
- **Empresa Júnior “Emeritus”:** projeto que visa proporcionar aos estudantes da FDCL a oportunidade de vivenciar o empreendedorismo jurídico na prática.
- **FDCL Business Week:** evento em que foram tratados temas referentes à realidade empresarial e contou com a participação de empresários de Conselheiro Lafaiete e toda a região.
- **Semana de conflitos armados:** a proposta é apresentar a toda a comunidade acadêmica e ao público externo discussões sobre temas atuais sobre conflitos internacionais e direitos humanos.

Além do cumprimento de uma exigência formal da legislação sobre o ensino de direito, pesquisa e extensão, a FDCL por meio do seu Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) presta atendimento às entidades assistenciais do município e da região, há um advogado designado especificamente para esta tarefa.

Na tabela que se segue estão discriminadas as atividades desenvolvidas pelo NPJ no ano de 2021:

**RELATORIO SINTETICO ANUAL NPJ - FDCL**

**ATIVIDADES 2021**

	JAN	FEV	MAR	ABRIL	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Dias Trabalhados	0	15	23	20	21	19	12	22	20	19	19	15	205
Estagiários	0	62	81	82	71	41	20	60	69	75	67	42	670
Triagens Realizadas	0	2	2	4	9	2	2	1	3	1	0	0	26
Triagens Recusadas e/ou Desistentes	0	1	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	4
1º Atendimento Cível	0	1	1	3	9	1	2	1	3	1	0	0	22
1º Atendimento Convênio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1º Atendimento Penal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Retorno Cliente	0	16	16	7	25	16	14	23	22	20	27	9	195
Peças Processuais/ Recursos	0	31	27	17	13	14	10	40	17	22	11	6	208
Audiências Realizadas	0	3	3	1	2	1	2	1	1	3	25	3	45
Cargas em Processo	0	0	0	0	13	5	8	0	6	5	8	0	45

\* O número de estagiários é computado em razão da presença registrada mensalmente, sendo certo que cada um deles comparece no mínimo 9 dias e no máximo 18 dias por módulo; podendo estar presente em vários meses.

\*\* As triagens realizadas nem sempre são atendidas no mesmo mês, em razão disso podem ocorrer divergências no somatório mensal.

\*\*\* Processos em trâmite até 07 de janeiro de 2022 - 371 (trezentos e setenta e um)

**ATIVIDADES DOS PROFESSORES - 2021**

	JAN	FEV	MAR	ABRIL	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<b>GUILHERME</b>													
Audiências	0	1	1	0	1	1	2	1	1	1	5	2	16
Atendimento	0	0	1	1	5	0	1	1	1	1	0	0	11
Retorno Clientes	0	8	5	2	8	7	5	4	4	5	6	1	55
Peças Processuais	0	6	2	1	0	2	0	24	4	2	1	1	43
Recurso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Cargas Processos	0	0	0	0	8	3	2	0	3	3	5	0	24
<b>HELENA</b>													
Audiências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atendimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Retorno Clientes	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Peças Processuais	0	4	0	0	0	7	1	8	3	16	0	0	39
Recurso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cargas Processos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>ISABEL</b>													
Audiências	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	7	0	9
Atendimento	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2
Retorno Clientes	0	1	6	3	9	6	4	6	7	3	5	3	53
Peças Processuais	0	14	3	1	7	0	0	1	1	1	1	1	30
Recurso	0	2	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	5
Cargas Processos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	3
<b>JAÍNE</b>													
Audiências	0	0	2	1	1	0	0	0	0	0	5	0	9
Atendimento	0	1	0	2	1	0	1	0	0	0	0	0	5
Retorno Clientes	0	2	2	1	4	1	5	7	9	6	12	1	50
Peças Processuais	0	2	7	8	5	4	7	4	6	1	7	5	56
Recurso	0	0	0	1	0	1	2	0	0	1	0	0	5
Cargas Processos	0	0	0	0	2	0	4	0	1	1	1	0	9



### 4.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### 4.3.1. Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A cada avaliação realizada, fica claro que o envolvimento de cada público avaliado no processo de ensino e pesquisa da Instituição ocorre de forma diferenciada, uma vez que o modo como cada um se posiciona é bem diferente em relação ao tópico avaliado. Como a temática avaliada é mais próxima dos professores e alunos serão consideradas como tendo maior peso as respostas destes públicos, já que o corpo de funcionários não está diretamente envolvido com ela no seu cotidiano.

#### Aspectos avaliados

- *Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão da FDCL;*
- *Mecanismos e procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, monitoria e demais modalidades.*

#### Análise dos dados

Em relação às políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, conteúdo da seção II, foi inquirido aos professores se as práticas pedagógicas desenvolvidas no curso promovem a interdisciplinaridade. Comparando os últimos, nota-se uma evolução crescente na percepção dos professores sobre o tema, em 2020, 96% afirmaram que sim e em 2021 este número passou 100%.

Na mesma seção foi perguntado sobre a articulação de conhecimento da área teorias, procedimentos, técnicas e instrumentos com os aspectos sociais, políticos e culturais. Os que responderam que era ótima era 75% em 2020 e em 2021, 80%, ao passo que os que consideraram bom caiu de 25% para 20%. Na seção seguinte, foi questionado sobre a articulação de conhecimento da área teorias, procedimentos, técnicas e instrumentos com os temas gerais e situações do cotidiano da cidade e da realidade brasileira e mundial, em 2020, 61% a definiram como ótima e foi considerada como

boa por 39% dos entrevistados. Já em 2021, 80% a consideraram como ótima e 20% como boa.

Foi perguntado aos docentes sobre a troca de impressões e experiências, planejamento de aulas e de eixos temáticos, em 2020, para 57% consideraram esta temática como ótima e 43% como boa. Em 2021, houve uma melhora considerável, os que consideraram com ótima subiu para 75% e como boa, caiu para 25%.

Sobre a preocupação institucional em articular a pesquisa com as demais atividades acadêmicas, em 2020 79% dos professores consideraram este ponto como ótimo, número que cresceu um pouco em 2021, passando para 85%. Para 21% era boa em 2020 e em 2021, este número caiu para 15%, indicando uma ligeira queda de um indicador que se demonstrava estável até o ano passado. Não houve quem avaliasse como regular, nem em 2020 e nem em 2021.

Também foi avaliado no questionário de que modo as atividades de pesquisa existentes na instituição têm impacto sobre a sociedade: no ano de 2020, 61% dos entrevistados as consideraram ótimas, número que em 2021 cresceu para 70%. Os 29% que consideraram como boas, em 2021, diminuíram para 25%. Consideraram como regular 7% em 2020 e 5% em 2021. Em 2021 não houve nenhum respondente que tenha avaliado este item como insuficiente.

No último quesito do questionário dos professores sobre esta temática, no ano de 2020 96% dos professores responderam que põem em prática os objetivos institucionais ao lecionar, pesquisar ou realizar projetos de extensão na instituição. No ano de 2021, este número cresceu para 100%, chegando, portanto, à totalidade.

Entre os funcionários a avaliação desta dimensão apresentou os seguintes resultados comparando os anos de 2020 e 2021:

- a. sobre a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as normas de operação, o número dos entrevistados que julgaram como adequada a política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e a extensão apresentou uma estabilidade, subiu de 95% em 2020 para 96% em 2021, mantendo-se num patamar bem alto de aprovação;
- b. o nível de ensino na faculdade foi considerado ótimo em 2020 por 100% dos entrevistados e em 2021 este número caiu para 65%. Em 2021, para 35% dos funcionários consideraram como bom nível de ensino da FDCL. Neste tópico,

vale salientar que houve uma mudança bastante significativa na percepção dos funcionários sobre este item, embora a avaliação ótima e boa sejam as únicas anotadas, conseqüentemente, indicando uma avaliação muito boa.

Entre os alunos foram abordados 17 tópicos sobre o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e a operacionalização e as respectivas normas de operacionalização. A abordagem foi feita por meio de questões que foram aplicadas a este grupo sobre os diversos aspectos ligados ao tema. As mesmas perguntas tem sido apresentadas para que se possa estabelecer uma análise comparativa relativa a um prazo maior.

Para os alunos há uma avaliação crescente de que as práticas pedagógicas desenvolvidas no curso de fato promovem a interdisciplinaridade, os índices vêm crescendo, conforme o relatório trienal apresentado em 2020. Neste ano, 91% dos alunos responderam que sim e no ano de 2021, 93% tiveram a mesma percepção. Esta avaliação sobre ligação entre as práticas pedagógicas e a interdisciplinaridade é bastante positiva, já que é um aspecto muito relevante quando se analisa os objetivos que a Instituição pretende alcançar com seu ensino, conforme salientado anteriormente em relatórios apresentados por esta Comissão.

Em todos os relatórios procuramos analisar outros aspectos ligados ao aprendizado, avaliação que busca conhecer a opinião dos alunos de modo subjetivo e objetivo, com destaque para as atividades acadêmicas: subjetivamente, avalia-se a permanência em sala, o estudo pessoal e o comprometimento com o estudo, entre outros; de modo objetivo, procuramos saber sobre a didática dos professores, as práticas de pesquisa, estágio e o processo avaliativo. Sempre é necessário mencionar que se trata da percepção deste público sobre estes itens.

Uma das dimensões avaliadas está a realização das atividades acadêmicas, não há variação significativa sobre este aspecto, 88% a avalia como ótima e boa e 11% como regular. Já em relação ao tempo dedicado e o comprometimento com o estudo, em média 75% acreditam que ela seja ótima e boa, ao passo que em torno de 24% a consideram como regular e insuficiente. Os números relativos a estas duas dimensões estão muito próximos dos quantitativos de anos anteriores, demonstrando assim uma estabilidade ao longo do tempo.

Sobre os aspectos mais objetivos, há avaliação positiva (35% ótimo e 52% bom) dos alunos sobre as exigências de aprendizagem do Curso e suas necessidades

curriculares. Valores próximos aos de 2020.

Sobre o nível de ensino da FDCL, houve uma melhora sensível na avaliação positiva da instituição, o percentual de alunos que avaliaram este quesito como ótimo saltou de 44%(2020) para 52% no ano de 2021. Os que avaliaram como bom o nível de ensino caiu de 48% para 39% e como regular se manteve em 7%, comparando os dois anos. Resultados indicam sem dúvida que houve progressos no nível de ensino da FDCL em razão das várias mudanças que aconteceram nos últimos anos. Há um quadro que vem se consolidando ao longo das avaliações feitas pela CPA, conforme citado no relatório anterior.

A oferta de atividades acadêmicas para complementar a aprendizagem também passou por um processo semelhante em termos avaliativos, houve crescimento bastante considerável dos alunos que a consideram ótima, saltando de 42% para 51% e uma queda dos que a avaliam como regular, caiu de 11% para 8%, entre os anos de 2020 e 2021.

Também se buscou analisar ao longo do tempo o desempenho dos professores da FDCL, avaliação que se deu por meio de quatro questões que trataram do tema: abordagem do conteúdo; procedimentos didáticos; relação entre teoria e prática na abordagem dos conteúdos; e incentivo à participação, discussão e exposição de ideias. Elas foram repetidas ao longo triênio e os resultados são analisados a seguir:

- a. Houve uma percepção dos alunos de que houve uma evolução na abordagem do conteúdo feita pelos professores. Se considerado os dois últimos anos, a avaliação ótima saltou de 47% para 53%, ao passo que a boa caiu de 47% para 41% e regular de 5% para 6%, indicando claramente uma percepção dos alunos sobre a evolução deste quesito, conforme relatado anteriormente;
- b. Em relação aos procedimentos didáticos, como linguagem acessível, disponibilização de material, 43% dos discentes avaliaram que eram ótimos em 2020, já em 2021, este contingente aumentou para 47%, evidenciando um crescimento. Os que consideram bons estes procedimentos caíram de 46% para 45% e os que achavam regulares, de 9% para 6%, nos dois anos avaliados.
- c. Movimento semelhante se observou em relação ao tópico relação entre teoria e prática na abordagem dos conteúdos com conhecimento atualizado. A avaliação ótima subiu de 35 para 40%, ao passo que na avaliação boa houve um decréscimo, de 49 para 45% e a regular permaneceu em 13% e insuficiente

se manteve em 2%.

- d. Ainda sobre os professores, eles foram avaliados de acordo com sua postura em relação ao incentivo à participação, discussão e exposição de ideias. Os alunos percebem estas práticas como ótimas em 47% dos casos, sendo que em 2020 este número era 41%. Os que consideram bom caiu de 44% em 2020 para 39% em 2021. Já os que consideram regular eram 10%, passando para 11% em 2021. E os alunos que consideraram insuficiente caiu de 3% para 2%.

Deste modo, houve melhorias significativas na avaliação dos alunos em relação a estes quatro quesitos, indicando uma visão muito boa dos alunos sobre o corpo docente da instituição, que foi avaliado como ótimo e bom por 92% dos alunos em 2021 .

A avaliação sobre o nível das avaliações aplicadas na FDCL também vem crescendo, comparativamente às últimas edições da pesquisa, o percentual dos entrevistados que o consideram como ótimo cresceu de 39% para 43%, os que consideram bom caiu de 51% para 46%, se somados ótimo e bom totaliza 89%, excelente indicador. Já se compararmos os que consideram regular e insuficiente se manteve em 9%, entre 2020 e 2021.

Quando perguntados se há incentivo à pesquisa pela instituição, a análise dos dois anos nos indica que houve um pequeno aumento da aprovação, saltando de 83% em 2020 para 87% em 2021, índice que se mantém em um patamar bem satisfatório. Sobre a participação em alguma atividade de pesquisa, o percentual também cresceu de 34% para 43% ao longo do tempo em análise, indicando que quase metade dos alunos participou de alguma atividade de pesquisa, o que mostra um crescimento que tem sido contínuo. Sobre os projetos de iniciação científica da FDCL, 64% dos alunos informaram ter um ótimo/bom conhecimento sobre eles, ao passo que 36% afirmaram conhecê-los pouco. E em relação aos projetos de pesquisa desenvolvidos pela IES, 65% afirmam conhecê-los muito bem e 35% os conhecem pouco.

Em relação à avaliação dos programas voltados para a profissionalização, nos últimos anos os alunos que os consideraram ótimos subiu de 15% para 25% e bons ficaram em torno de 52%, regulares caiu de 23% para 18% e insuficientes de 7% para 4%, indicando uma melhora geral na avaliação dos discentes.

Sobre o nível de estágio do Núcleo de Prática Jurídica, o quantitativo que considerou o nível ótimo subiu de 25% para 28%, ao passo que os que consideraram bom o nível

foi de 53% para 46% no período avaliado. Já os alunos que se manifestaram negativamente sobre este tema, avaliaram como regular em 18%. Os que consideraram insuficiente se manteve subiu de 4 para 7%. Considerando ótimo e bom como boa avaliação, os indicadores giram em torno de 80% neste tópico.

Os resultados indicam que as medidas que a FDCL vem tomando para incrementar o aspecto didático-pedagógico vem dando resultados, os alunos têm percebido o esforço da IES neste sentido. Ela incentiva a formação de grupos temáticos para que discutam as ementas e os conteúdos letivos do ano escolar, bem como a atualização profissional a fim de fomentar a interdisciplinaridade. No início de cada semestre letivo, os grupos assessoram a Coordenação de Curso na atualização das ementas, propostas de conteúdo e ações pertinentes ao aprendizado dos alunos.

De acordo com os dados acumulados das avaliações anteriores e, especialmente nas últimas três, a mudança na estrutura de avaliações da FDCL já colhe resultados positivos, tendo sido fruto em boa medida de sugestões de relatórios anteriores da CPA. Ao estabelecer nas provas uma estrutura seguindo moldes da OAB e do ENADE, além de preparar os alunos para estes exames, a instituição concretiza uma política para equilibrar o grau de compreensão e interpretação dos alunos. Assim, a CPA vem reiterar a necessidade da manutenção destas atividades, uma vez que os resultados já estão sendo percebidos pelos alunos.

Esta Comissão também avalia como positivas todas as atividades que promovem a interdisciplinaridade na Instituição, com especial destaque para o fomento de atividades que promovem a leitura, pesquisas em outras bases de dados, além do uso da biblioteca. A despeito das dificuldades, a IES busca sempre dar incentivos para que a pesquisa se volte para elementos interdisciplinares, sobretudo na escolha dos temas de trabalho de conclusão de curso.

Houve um aumento dos projetos de extensão e iniciação científica, que, por sua vez, passaram a receber incentivos institucionais, com a oferta de bolsas de estudo.

Em relação à produção de textos e elaboração de projetos, há um incentivo da FDCL neste sentido. Depois de avaliados, é verificado se os textos produzidos têm a possibilidade de serem publicados em revistas científicas, especialmente a revista Athenas da FDCL, neste caso a avaliação é feita pelo Conselho Editorial da Revista. A Revista, inclusive, busca sempre em todas as suas edições publicar artigos produzidos conjuntamente por professores e alunos, provavelmente resultado do

trabalho dos grupos de estudo e dos projetos de iniciação científica.

O grau de conhecimento dos alunos acerca das publicações da Revista ainda é relativamente baixo se comparado a outros indicadores, 38% dos alunos afirmam ter um excelente/bom conhecimento destas publicações, ao passo que 32% regular e 28% insuficiente, indicando a necessidade de maior divulgação do periódico. Números semelhantes foram encontrados sobre o grau de conhecimento sobre a Revista Pixels.

Por fim, a CPA percebe que há uma preocupação crescente dos professores em relação à participação em congressos e publicação de artigos científicos e livros. Neste aspecto, reitera esta Comissão o que já fora pedido nos últimos relatórios, a saber, a criação de um programa de incentivo sistemático ao Corpo Docente e Técnico-Administrativo, por meio da participação em Seminários, Congressos, Cursos, Simpósios Nacionais e Internacionais.

Ainda que o Núcleo de Extensão e Pesquisa tenha um projeto que objetive maior capacitação dos professores na Pesquisa científica, a CPA continua insistindo no aprimoramento de tais políticas, tanto é que a IES tem investido em treinamentos específicos para capacitar os professores em metodologias ativas de ensino, tópico importante no ensino atualmente, especialmente no momento de pandemia que vivemos e fomos obrigados a migrar para plataformas virtuais, situação que exige do professor maior esforço, dedicação e inovação para ministrar as suas aulas.

Sobre a percepção do estudante em relação à vida acadêmica e o compromisso com a Instituição, foi observada uma avaliação positiva em todos os itens pesquisados. Os resultados foram significativamente melhorados em relação às últimas avaliações. Também houve grande melhora em relação às políticas de ensino e pesquisa, os alunos têm uma boa avaliação sobre elas, mais sobre o ensino do que sobre a pesquisa.

A CPA aponta que a avaliação sobre o desempenho do corpo docente recebeu uma melhora substancial. O que antes oscilava entre bom e regular, passa a ser visto a partir do binômio bom e ótimo, destaca-se a oferta de atividades acadêmicas (iniciação científica, monitoria, projetos de extensão, grupos de pesquisa) para complementar a aprendizagem dos estudantes.

Também há de se destacar que o método de avaliação aplicado apresentou uma aprovação crescente ao longo do triênio, foi observada melhora significativa em relação aos conteúdos e às exigências do curso. A FDCL tem buscado aprimorar os

programas de monitoria, iniciação científica e o fomento às atividades extensionistas para o corpo discente. Outras ações importantes neste sentido são a atualização constante de conteúdo das disciplinas ofertadas aos alunos e a formação de grupos de pesquisa que incentivam a pesquisa junto aos estudantes.

Pontos a serem reavaliados:

- I. A relação entre teoria e prática na abordagem dos conteúdos bem como os procedimentos didáticos para as atividades acadêmicas. Mesmo com resultados crescentes, a CPA avalia que a IES precisa estar sempre atenta e buscar sempre fazer novas articulações de tal forma que procure constantemente o aprimoramento da abordagem dos conteúdos e dos procedimentos didáticos.
- II. Em relação à participação em atividades de pesquisa pelos estudantes, houve uma pequena melhora significativa em relação à percepção ao incentivo à pesquisa. O número de não participantes em atividades de pesquisa ainda é muito grande. A CPA sugere que a instituição possa identificar formas de aumentar a participação dos alunos em atividades de pesquisa.

A Área de Extensão e Pesquisa (AEP) é responsável pelo fomento, acompanhamento e registro das atividades de pesquisa, de extensão e cultura. A FDCL continua as atividades de extensão com os grupos de estudos e programas de monitoria. Para orientar as atividades de pesquisa e produção acadêmica, foi publicado um novo Manual de Normalização, específico para a iniciação científica, bem como a atualização de outros manuais de pesquisa e normalização que estão disponíveis para os alunos no Portal da FDCL, hospedado no sítio eletrônico da IES.

A Subcoordenação de Monografia implantou e continua a utilizar *softwares* de busca de similaridade de conteúdos encontrados na internet e banco de dados virtuais, conhecido como “Farejador de plágios”, seguindo as orientações da OAB e da CAPES referentes ao combate ao plágio nas IES nos trabalhos de Conclusão de Curso. No âmbito da apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia), uma série de aperfeiçoamentos e mudanças foram implantadas na instituição, a fim de aprimorar a participação dos alunos e docentes nos trabalhos. Em relação às monografias a mudança mais significativa foi a alteração no processo de escolha do orientador, que passou a ser online, através do site da faculdade. Isso tornou o processo mais ágil e mais igualitário.

Além disso, as normas referentes às monografias foram organizadas em um termo, apresentado aos alunos e assinado por eles, tornando o processo mais transparente. Os alunos tiveram acompanhamento de professor orientador, além do respaldo do professor Darlan Roberto dos Santos, que disponibilizou horários e canais de comunicação para atendimento dos alunos.

Nos últimos três anos, houve a participação da comunidade acadêmica, sobretudo dos egressos, quando são promovidos *Workshops*, com painéis, palestras e oficinas, política que tem sido incentivada ao longo do tempo. Este processo mostra a preocupação da IES com seus egressos e se apresenta como uma oportunidade para que estes profissionais possam aprimorar seus currículos, bem como possam se reciclar.

Outro aspecto positivo é a Revista Eletrônica Athenas que já tem seus Conselhos definidos e um grande fluxo de participações. A Revista Athenas entre 2018 e 2020 cumpriu sua periodicidade e lançou uma nova edição a cada ano, tendo sido publicados 47 artigos científicos de autores nacionais e estrangeiros, um número considerável de textos. Todos os textos publicados foram analisados por pareceristas, garantindo, assim, a qualidade dos trabalhos. De acordo com a lista preliminar divulgada pela Capes, a respeito da classificação das publicações científicas, a Revista Athenas é Qualis B3.

Em 2019 foi lançada a Revista Pixels. A Revista Pixels é de publicação semestral e tem como objetivo promover o diálogo interdisciplinar entre o Direito e as demais áreas das Ciências Sociais Aplicadas, seja por intermédio de artigos, ensaios, entrevistas ou resenhas com impactos no âmbito regional, nacional e internacional. O escopo é o de fomentar as pesquisas acadêmicas de docentes e discentes das questões mais relevantes envolvendo o desenvolvimento econômico, social e ambiental da microrregião na busca por atender as novas demandas da sociedade na contemporaneidade. Os artigos ou trabalhos inéditos serão publicados em português, inglês, italiano, francês ou espanhol. Todos os trabalhos submetidos à Revista Pixels são avaliados, em primeiro lugar, pelo editor, que examina a adequação do trabalho à linha editorial da revista, aspectos formais e metodológicos elementares, entre outros. Após essa etapa, cada texto foi enviado a, no mínimo, dois pareceristas para análise de forma e conteúdo, bem como emissão do parecer a ser disponibilizado ao autor do trabalho.

Outro aspecto a ser destacado é relativo às Atividades Complementares de

Graduação (ACG), coordenadas de forma colegiada pela Comissão de ACG. Ela tem trabalhado regularmente para analisar os requerimentos protocolados pelos alunos que buscam o reconhecimento de suas Atividades Complementares de Graduação. Nesta atividade é decidida a carga horária indicada a ser computada pela atividade e estas informações são disponibilizadas no site da Faculdade para conhecimento dos alunos e os requerimentos são registrados para registro e comprovação perante a Secretaria da Faculdade de Direito de Conselheiro Lafaiete e ao MEC. Toda reunião da comissão é registrada em ata que certifica quais foram os requerimentos analisados e os demais assuntos discutidos e decididos.

Em relação ao Exame de Ordem da OAB, novas políticas estão sendo implantadas pela Instituição com o intuito de melhorar o desempenho dos estudantes e dos ex-alunos na prova. Para tanto, os dados referentes aos resultados estão sendo monitorados e já servem como referência para as políticas adotadas pela Instituição em relação a esta temática.

É imperioso ressaltar um movimento inovador perpetrado pelos alunos e incentivado pela FDCL que foi a criação da Empresa Júnior “Emeritus”. Ela visa proporcionar aos estudantes da FDCL a oportunidade de vivenciar o empreendedorismo jurídico na prática, capacitando-os para a solução criativa de problemáticas extrajudiciais concretas, a fim de formar profissionais éticos, proativos e capazes de atender principalmente às demandas de naturezas cíveis, administrativas e empresariais, tanto da microrregião de Conselheiro Lafaiete como de qualquer outra localidade. Além disso, trata-se de uma atividade de extensão que trata o estudante como protagonista na produção do conhecimento.

#### *4.3.2. Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade*

Aspectos avaliados

- *Políticas de comunicação com a sociedade em geral e com estudantes, professores, funcionários e egressos.*

*Análise dos resultados*

A Dimensão 4 foi tratada numa seção específica do questionário que avaliou a comunicação entre a instituição e a sociedade. Neste tópico foram analisados os meios que são efetivados pela FDCL para se comunicar internamente e externamente, seja por meio das mídias impressas tradicionais ou por meio eletrônico/digital. Ao entrevistar os diversos públicos que compõem a comunidade acadêmica objetivou-se verificar como percebem os instrumentos utilizados pela FDCL para concretizar a sua comunicação.

Entre os professores entrevistados, 100% afirmaram conhecer os meios de comunicação com a sociedade que são utilizados pela FDCL, número que vem se mantendo nas últimas avaliações.

No outro item pesquisado, em 2020, 68% dos docentes consideram ótima e 32% avaliam como boa esta comunicação estabelecida com a sociedade. Em 2021, este número aumentou, para 85% dos entrevistados a comunicação é ótima e para 10%, boa, indicando uma grande melhoria na avaliação, provavelmente fruto do trabalho da equipe responsável pela comunicação da IES.

Sobre os meios de comunicação utilizados pela FDCL, na média cerca de 85% dos alunos entrevistados afirmam conhecê-los, avaliação que vem se mantendo e configurando-se num bom índice de conhecimento destes canais de informação. Também foi perguntado aos discentes sobre a comunicação com a sociedade feita pela FDCL, em 2020, 44% a julgavam como ótima, ao passo que em 2021 este índice creceu para 52%. Já os que consideravam como boa em 2020 eram 41% e em 2021, 33%. A avaliação regular e insuficiente caiu de 13 para 11% em 2021.

Os funcionários da Instituição avaliaram também a comunicação com a sociedade feita pela FDCL, 100% dos entrevistados afirmaram conhecer os meios de comunicação utilizados pela FDCL. Dos que a conhecem, 69% a avaliam como ótima e 31% como boa.

A política de comunicação da FDCL segue as diretrizes da transparência a fim de prestar contas à sociedade sobre o conhecimento produzido. Além disso, a Instituição preza pela garantia do acesso às informações necessárias ao desenvolvimento acadêmico, por meio de agilidade na circulação das informações, seja pelo portal acadêmico, quadro de avisos nos corredores e nas salas, redes sociais, aplicativos de comunicação (telegram, whatsapp etc.), TVs instaladas na Faculdade e outras

espalhadas em comércios da cidade e outros meios tecnológicos. Outro ponto que se destaca é a promoção da unidade do discurso institucional, por meio do fomento ao intercâmbio de informações entre as instâncias.

Segundo percebido por essa Comissão, todas essas informações estão de acordo com os valores defendidos pela FDCL, com destaque para: a) Ética; b) Qualidade na prestação de serviços de ensino; c) Diálogo aberto com os estudantes; d) Valorização dos funcionários; e) Compromisso com a sociedade; e f) Respeito à diversidade e aos direitos humanos.

Em boa medida, a constante atualização do sítio eletrônico da FDCL contribui com certeza para tornar o processo de comunicação mais transparente e eficiente para a disseminação de informações para os diversos públicos. No site também estão disponíveis notícias atualizadas sobre as atividades desenvolvidas pela FDCL, denominada “FDCL Notícias”, que são replicadas nas redes sociais, através do *Facebook* e *Instagram*, principalmente.

No site ainda estão disponíveis informações relativas à forma de ingresso na IES, sobre a história e missão da FDCL, a respeito dos cursos oferecidos na graduação. Por fim, resalte-se a página da Revista Eletrônica e o Portal do ex-aluno. Há também uma página específica sobre o ENADE e o Núcleo de Extensão e Pesquisa contribuíram também para este resultado de melhoria da comunicação com a sociedade. Os canais diretos permitem uma relação mais próxima com os usuários, já que simplifica o processo. Além da Ouvidoria, também estão disponíveis uma área para perguntas e dúvidas sobre todas as atividades da FDCL, denominada de “Fale Conosco”.

Outro canal bastante utilizado para a comunicação da instituição com seus alunos, com professores e funcionários é o WhatsApp. Grupos são formados por disciplina, facilitando a comunicação do professor com os alunos. Existem também grupos relativos aos órgãos colegiados, como o NDE, CONSEPE, a própria CPA tem um grupo para informes internos. A Coordenação de Curso também utiliza bastante este canal de comunicação com os professores e alunos. Vale destacar que uma das primeiras iniciativas da Coordenação foi a adição de todos os números de telefone dos alunos e a criação de listas de transmissão para envio direto das informações mais importantes.

As mídias tradicionais também são utilizadas pela Instituição, no mesmo modelo, há

um espaço no Jornal Correio da Cidade para publicação de notícias e informações da FDCL, que também são veiculadas por meio do site de notícias regional “Fato Real”. Página que é acessada por um volume considerável de pessoas que vivem na região de Conselheiro Lafaiete.

Neste item, este relatório traz novamente a visão colhida pelo representante da sociedade sobre as ações da IES relativas à sua comunicação com a sociedade. De acordo com ele, há necessidade de que seja mantido o enfoque institucional, abrangendo a relação entre os corpos docente e discente, os projetos desenvolvidos pela Instituição e apresentar um olhar sobre o mercado de trabalho. Para isso, devem ser abordados em todos os canais de comunicação da FDCL (jornais, sites, rádio, etc.) temas que aproximem a Instituição da comunidade, tais como: mostrar as vantagens de estudar Direito sob o ângulo do mercado de trabalho, enfatizando o leque de oportunidades, tais como advogar, prestar assessoria jurídica a empresas, a entidades e a políticos; quais as vantagens de se estudar Direito para além do mercado de trabalho, de ser um cidadão crítico e participativo na sociedade, por exemplo; trazer temas de interesse social e do cotidiano das pessoas para este diálogo. Informar e promover a reflexão junto à sociedade no âmbito do Direito, tais como a Reforma Previdenciária, Direitos do Consumidor ou até mesmo curiosidades sobre o direito, dentre outros tópicos com vistas a uma espécie de prestação de serviços à sociedade como um todo, visando aproximar a FDCL para ainda mais perto dos cidadãos. Portanto, vale o alerta de relatórios passados sobre a importância de uma boa comunicação com os diversos públicos que interagem cotidianamente com a Instituição: é sempre necessário buscar se comunicar melhor e de forma mais eficiente com a comunidade acadêmica e com toda sociedade. Este é um grande desafio para qualquer instituição.

#### *4.3.3. Dimensão 9 – Políticas de Atendimento ao Estudante*

Aspectos avaliados:

- *Políticas de acesso aos estudantes;*
- *Controle e acompanhamento de egressos;*
- *Avaliação de indicadores de resultados obtidos;*
- *Atuação do DA e Atlética.*

### *Análise dos resultados*

Na Dimensão 9 foram avaliadas as políticas de atendimento ao estudante.

No primeiro quesito, os docentes responderam sobre a sua autopercepção sobre a efetivação dos direitos e deveres dos estudantes na instituição. No período avaliado, os professores responderam que era ótima para 61% em 2020 e em 2021, 50% dos respondentes também a qualificaram como ótima. Em 2020, 39% dos docentes a classificaram como boa e em 2021 este indicador subiu para 50%.

O segundo aspecto abordado foram os mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais. Neste quesito, tanto em 2020, como em 2021, 100% dos professores responderam afirmativamente.

No último quesito da seção foi perguntado sobre a existência na IES de mecanismos para se conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética. Neste tópico, em 2020, 57% responderam que os conhecem e em 2021, este número subiu para 70%, 57%, representando um acréscimo bastante significativo. Os que disseram não conhecer ou não saber caiu de 36% para 25% no período avaliado.

Em relação a esta dimensão, o modo como é feito o atendimento aos estudantes da FDCL em 2020, 84% dos funcionários avaliaram como ótimo e 16% como bom. Neste mesmo item, em 2021, os números foram 65% e 35%, respectivamente. Nenhuma avaliação regular ou insuficiente foi registrada no período em tela.

Entre os funcionários, a avaliação do sistema de atendimento e informações disponíveis pela instituição, em 2020, 63% dos funcionários avaliam como ótimo e em 2021, 62%. Foi considerado como bom por 37% em 2020 e por 38% em 2021.

Em média, os resultados obtidos pelos estudantes, dentro e fora da FDCL têm apresentado uma tendência de crescimento nos últimos anos. Como observado no ano anterior, houve um aumento considerável nos aprovados em concursos públicos e no Exame de Ordem (OAB).

Também na mesma esteira, a FDCL conta com um profissional na área de psicopedagogia para acompanhamento dos estudantes em seu Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP). Aulas de reforço, grupos de estudos e revisões gerais têm contribuído para melhorias no desempenho acadêmico. Porém, como ressaltado, são pontos que ainda merecem uma atenção, a necessidade de incentivo a esses grupos de estudos e no trabalho de monitores continua fundamental.

Os mecanismos para conhecer a opinião dos egressos e matriculados sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética ocorrem por vários instrumentos: a ouvidoria, o link “Fale Conosco”, Portal Eletrônico do ex-aluno. A Área de Extensão e Pesquisa ampliou o contato com os estudantes, especialmente os egressos, para que estes mantenham seu vínculo com notícias particulares e para que sejam sempre informados das atividades feitas ao longo do ano na FDCL.

Quanto à ouvidoria, vale mencionar que a FDCL acredita que esse instrumento é capaz de incrementar a participação do aluno na melhoria dos processos acadêmicos e administrativos. Trata-se de um canal que incentiva o vínculo ativo e estável com a sociedade civil. Abaixo, os números das ouvidorias enviadas relativos aos últimos anos:

- Ano de 2018 - 61 e-mails (cód 566 a 627)
- Ano de 2019 - 76 e-mails (cód 628 a 704)
- Ano de 2020 - 57 e-mails (cód 705 a 762)
- Ano de 2021 - 27 e-mails (cód 763 a 790)

Todos foram devidamente respondidos, abrindo espaço para o contraditório, quando necessário. Vale destacar que a preservação da identidade também é uma máxima da ouvidoria da FDCL.

A pesquisa revela uma melhoria na percepção da comunidade acadêmica sobre a eficácia do sistema de atendimento e de informações disponíveis na instituição. Além dos meios de comunicação já apontados, destaca-se o uso das redes sociais importantes para a disseminação das informações acadêmicas diárias, inclusive com o uso do WhatsApp. Há também as informações veiculadas na mídia tradicional, no caso nos jornais de maior circulação da região. Tudo isso, aliada a atuação da Ouvidoria, aumentam os espaços para críticas e sugestões dos alunos e da própria comunidade.

Os projetos de extensão que tradicionalmente ofereciam bolsas também foram alvo de insatisfação dos alunos, bem como em relação à participação em congressos e seminários. Esta dimensão requereu um questionário específico mais abrangente para os estudantes. Quando comparadas as respostas dos alunos sobre a política de regulamentação dos direitos e deveres dos estudantes na FDCL, observa-se uma tendência de melhorias ao longo dos últimos anos. Mesmo diante deste quadro favorável, a CPA recomenda que a Faculdade esteja sempre atenta a esta dimensão. A preocupação de anos anteriores sobre a participação do Diretório Acadêmico nas tomadas de decisões na FDCL e participação na Congregação, CONSEPE e na própria CPA tem sido a regra, há uma efetiva participação dos alunos nos processos decisórios da IES, há de fato maior interação instituição e aluno ao longo destes anos. O representante dos alunos participou ativamente da elaboração e aplicação das últimas pesquisas, bem como da confecção dos últimos relatórios da CPA, inclusive deste atual.

Na avaliação do sistema de atendimento e de informações disponibilizados pela FDCL, os estudantes expressaram de forma clara que houve uma melhoria, já os que o consideraram como ótimo saltou de 31 para 43% entre 2018 e 2020. Os que classificaram como bom caiu de 53 para 50% e como regular/insuficiente declinou de 14 para 7% no período analisado.

Foram avaliados pelos alunos os seguintes itens: recursos e materiais pedagógicos disponíveis para o estudo; recursos e materiais pedagógicos para atividades de pesquisa e extensão; e a capacidade da instituição de solucionar os problemas com que os alunos se deparam.

Durante o período analisado, os alunos avaliaram os recursos e materiais pedagógicos disponíveis para o estudo, tais como fotocópias, apresentador de slides e vídeos. Em 2020, os que consideraram ótimos 39%, bons 48% e regulares/insuficientes de 12%. Já no ano de 2021, 44% consideraram este item como ótimo, 44% como bons e 11% como regulares/insuficientes.

Os recursos que estão disponíveis para as atividades de pesquisa e extensão foram avaliados como ótimos por 37% em 2020, 53% como bons e 10% como regulares/insuficientes. Na avaliação de 2021, 43% consideraram este item como ótimos, 44% como bons e 11% como regulares/insuficientes.

Estes resultados encontrados ao longo deste período analisado provavelmente se devem às melhorias implantadas em relação ao atendimento aos estudantes e egressos, uma delas foi a criação do aplicativo para celulares e outra foi a implantação do sistema virtual de renovação de livros, citados em relatórios anteriores e que continuam facilitando a relação entre a IES e os estudantes.

A solução de problemas na Instituição com que os alunos se deparam, em 2020 os que consideram ótimo este item foram 40%, 46% como boa a solução de problemas e bom e regular/insuficiente 12%. Em 2021, os que consideram ótimo este item foram 43%, 44% como boa a solução de problemas e bom e regular/insuficiente 11%. Como a solução de demandas dos alunos é um ponto importante, seja de qual natureza for, a CPA reitera que, mesmo havendo melhorias nesta dimensão, a FDCL deverá continuar sua política de implantação de soluções mais objetivas para os estudantes em suas demandas.

Desde 2015 a Comissão vem ressaltando que tivemos duas consideráveis melhoras em relação ao atendimento aos estudantes e egressos, uma delas foi a já citada criação do aplicativo para celulares e outra foi da também referida implantação do sistema virtual de renovação de livros. Já em 2016 ressaltamos que os responsáveis de cada setor tinham uma comunicação direta com os alunos, que podem facilmente

agendar um horário para uma conversar pessoalmente com os discentes, o que facilita a solução dos problemas que vão surgindo. Situação que diminui as barreiras e facilita o acesso direto dos discentes aos professores e todos os órgãos da instituição.

Para os alunos entrevistados, os resultados obtidos pelos estudantes, dentro e fora da FDCL eram ótimos para 35% em 2020, os que consideravam bons 58% e os que avaliam como regulares/insuficientes 7%. Na pesquisa de 2021 esses números mudaram para, 39% como ótimos, 51% como bons e 9% como regulares/insuficientes.

Em 2016, por sugestão do DA, foram introduzidas no questionário duas perguntas sobre as agremiações da FDCL, o Diretório Acadêmico Astor Vianna e a Associação Atlética Acadêmica de Direito (Matilha). Ao longo destes três anos as duas foram bem avaliadas, pelos discentes que perceberam uma atuação positiva delas. No período em análise, os respondentes consideraram que a atuação do DA como ótima e boa saltou de 75%, ao passo que a atuação da matilha foi avaliada como ótima e boa foi de 71% em 2020. Em 2021, estes números foram 76% para o D.A. e 75% para a Matilha, indicando que as duas agremiações têm muito boa aprovação entre os alunos. Na avaliação da CPA há um reconhecimento do empenho delas nas suas interações com os próprios alunos, dos alunos em relação à comunidade externa e, sobretudo, na interação com a Instituição, quadro que tem sido revelado nas avaliações anteriores.

#### **4.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**

##### *4.4.1. Dimensão 5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho*

Nesta seção foi dada ênfase principalmente na opinião dos funcionários e professores sobre esta temática, uma vez que são os grupos diretamente envolvidos e afetados por estas questões.

## Aspectos Avaliados

- *Planos de Carreira, especificamente no tocante aos critérios de admissão e de progressão na carreira;*
- *Os programas de qualificação e aperfeiçoamento profissional;*
- *A qualidade de vida de docentes e funcionários administrativos;*
- *O ambiente de trabalho dentro da FDCL.*

### *Análise dos resultados*

Durante o período avaliado (2020/2021) a avaliação acontece demonstrando, o quantitativo e a qualificação de professores e funcionários técnico-administrativos que foi objeto de avaliação pelos três segmentos. Professores e funcionários tiveram uma avaliação mais abrangente, uma vez que são afetados diretamente pelas questões desta dimensão.

A seção V do questionário tratava a visão dos professores sobre as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente, aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e as condições de trabalho. Em 2020, 96% dos professores consideraram suficiente; em 2021, 95% dos professores consideraram suficiente.

O segundo quesito procurou medir o grau de envolvimento da missão institucional da FDCL e a formação e a experiência docente e administrativa, neste tópico, e nas respectivas avaliações em 2020 a totalidade dos professores consideraram de forma positiva esta arguição. Em 2021, 95% responderam de forma positiva a questão.

Sobre os planos de carreira e os critérios de admissão e progressão feitos pela FDCL, em 2020, 50% dos respondentes os consideram como ótimos, 32% como bons, 14% como regulares e 4% insuficiente; em 2021, 55% dos respondentes os consideram como ótimos, 35% como bons, 5% como regulares e 5% insuficiente.

Ainda nesta seção, foi perguntado sobre o conjunto de programas para qualificação profissional e a melhora da qualidade de vida e de trabalho dos profissionais da instituição, em 2020, 68% os qualificam como ótimos, 25% como bons, 7% como regulares e nenhum considerou como insuficientes; em 2021, 60% os qualificam como ótimos, 35% como bons, nenhum considerou como regular e 5% como insuficientes

Entre os funcionários, sobre as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico – administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e condições de trabalho, em 2020, 100% dos respondentes deste segmento

respondeu positivamente quanto à adequação do número de docentes e técnicos – administrativos, bem com sua qualidade profissional e suficiente para responder os objetivos e funções da instituição. Em 2021, 92% responderam positivamente enquanto, 4% de forma negativa.

Quanto ao plano de carreira em 2020, 53% avaliaram como ótimo, 32% como bom, 11% como regular e 5% como insuficiente; em 2021, 42% avaliaram como ótimo, 38% como bom, 12% como regular e 8% como insuficiente.

Sobre as possibilidades reais de crescimento profissional, em 2020 58% avaliam como ótimo, 26% como boas; 5% como regular e 11% como insuficiente; em 2021, 42% avaliam como como ótimo, 42% como boas; 8% como regular e 8% como insuficiente. Ainda entre os funcionários foi avaliada a política salarial, em 2020, 53% a avaliam como ótima, 47% como boa; em 2021, 50% a avaliam como ótima, 42% como boa e 4% como regular.

A relação empregatícia entre os funcionários administrativos foi avaliada em 2020 para 63% como ótima e 37% como boa; em 2021, 50% como ótima e 50% como boa.

Em relação ao grau de satisfação quanto à função exercida, em 2020, 79% dos funcionários avaliaram como ótimo, 11% como bom e 11% como regular; em 2021, 54% avaliaram como ótima, 35% como bom, 4% regular e 4% como insuficiente.

Sobre esta dimensão V, também foi perguntado aos alunos sobre as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Há uma avaliação positiva dos discentes, sendo, em 2020 93% dos entrevistados vêem a instituição com atuação positiva referente a este tópico enquanto 7% vêem de forma negativa; em 2021, 92% dos entrevistados vêem a instituição com atuação positiva referente a este tópico, enquanto 7% vêem de forma negativa.

#### 4.4.2. Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional

Aspectos avaliados:

- *Modo de funcionamento, composição e atribuições dos órgãos colegiados;*
- *Uso da gestão e tomadas de decisão em relação às finalidades da Instituição;*
- *Modos de participação dos agentes na gestão;*
- *Avanços já alcançados desde as últimas avaliações.*

### *Análise dos Resultados*

Do mesmo modo como em avaliações anteriores, a CPA tem dado relevo ao equilibrado funcionamento dos órgãos colegiados para deliberação de questões pedagógicas e para as melhorias nas práticas de ensino-aprendizagem da IES, como o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). Esta é uma característica marcante da cultura organizacional da IES desde a sua fundação.

Esta seção do questionário tratou das políticas de organização e gestão da FDCL. No primeiro quesito, os docentes foram interpelados sobre a existência de procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomadas de decisão na instituição, em 2020, 96% responderam de forma positiva e 4% de forma negativa; em 2021 95% responderam de forma positiva e 5% de forma negativa.

O segundo quesito abordou o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados da FDCL, em 2020, 68% dos respondentes o qualificaram como ótimo, 29% como bom e 4% como regular; em 2021 70% dos respondentes o qualificaram como ótimo e 29% como bom.

A respeito da organização e gestão da instituição, em 2020, 100% dos funcionários avaliaram como ótimas e boas; resultado que se manteve em 2021.

No relacionamento entre os setores da instituição, em 2020, 53% avaliam como ótimo e 47% como bom; em 2021, 27% avaliam como ótimo, 62% como bom e 12% como regular.

A separação e organização das funções exercidas foram avaliadas em 2020 tendo 58% como ótima, 37% como boa e 5% como insuficiente; em 2021, 27% avaliam como ótima, 62% como bom, 8% como regular e 4% como insuficiente.

Já entre os alunos respondentes, em 2020 42% consideram ótimo, 50% bom e 7% regular; em 2021, 47% consideraram ótimo, 45% bom, 7% regular e 2% insuficiente a gestão e as tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas da FDCL.

Porém, há de ser destacado que ainda persiste um grau de desconhecimento sobre estas instâncias que precisa ser minorado, já que em 2020 20% consideram ótimo, 53% bom, 22% regular e 4% insuficiente quanto a conhecer ou tem um conhecimento regular delas e como funcionam; em 2021 27% consideram ótimo, 44% bom, 21%

regular e 7% insuficiente quanto a conhecer ou tem um conhecimento regular delas e como funcionam.

A CPA novamente reitera a necessidade de atenção para a percepção dos estudantes, mesmo sendo conhecidas e bem avaliadas pelos estudantes, as instâncias precisam ser mais bem conhecidas por todos os alunos, isso poderia ser efetivado por meio de um reforço da política de divulgação de cada uma delas. A publicação dos regulamentos destes órgãos colegiados em sua página eletrônica e em via impressa para consulta pública foi muito bem-vinda, como política de transparência da IES, ela possibilita um conhecimento acerca delas próprias junto à comunidade acadêmica.

A influência deste trabalho sobre estes órgãos é evidente, com isso, estes próprios órgãos passaram a perceber a necessidade de ações que visassem a um incremento do conhecimento sobre eles próprios. Este processo também colaborou para que maior dinamicidade na condução dos trabalhos fosse implantada e com isso, os objetivos destas instâncias fossem alcançados.

Como em anos anteriores, tendo em vista essa necessidade, a CPA reforça a necessidade de atuação dos diversos responsáveis por cada órgão da importância de se fazer uma divulgação da própria instância e do seu funcionamento nas salas de aulas junto aos alunos e recomenda também uma maior utilização das redes sociais para este fim.

#### *4.4.3. Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira*

Aspectos avaliados

- *Sustentabilidade financeira e prestação de contas.*

#### *Análise dos resultados*

Sobre a última seção do questionário, em relação à sustentabilidade financeira, em 2020 e 2021, respectivamente, 93% e 90% dos docentes a Instituição apresenta um equilíbrio entre receitas e despesas. Já entre os funcionários em 2020 e 2021, respectivamente, 100% e 92% acham que o orçamento da FDCL apresenta um equilíbrio entre receitas e despesas.

Quanto à avaliação por parte dos discentes: 2020 e 2021, respectivamente 70% e 79% percebem equilíbrio entre receita e despesa na instituição.

A CPA ressalta que a FDCL tem uma prestação de contas diferenciada, apresentada no início e ao término do ano letivo e conta também com um orçamento aprovado pela Congregação. Essa dinâmica incentiva a participação e lisura nos procedimentos orçamentários. A permanência de tal ação é louvável.

Destacamos também a participação do Diretório Acadêmico no processo de prestação de contas e da sociedade civil, ambos fazem parte da Congregação, instância máxima de deliberação da IES. Este conhecimento permite ao DA, em especial, pode promover uma maior consciência entre os alunos sobre a real situação da instituição. Como há ainda algum grau de desinformação com relação a este tópico específico, talvez seja necessária maior atenção a ele, de modo que seja dada maior atenção da Direção Geral e Direção Financeira na disponibilização das informações referentes ao equilíbrio financeiro.

A FDCL possui uma Diretoria Financeira, subsidiada por uma Diretoria Administrativa. A receita é proveniente basicamente das mensalidades dos estudantes. Indicadores como folha de pagamento e encargos trabalhistas e fiscais estão em dia; pagamentos a fornecedores também são pagos regularmente sem atrasos. Há uma contínua adequação da infraestrutura às necessidades da Instituição, feitas sem apertos no orçamento anual. A gestão que assumiu a FDCL em 2017 e foi reeleita em 2021 promove um trabalho de excelência neste conjunto de ações visando o fortalecimento da IES em todos os aspectos.

## **4.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA**

### *4.5.1. Dimensão 7 – Infraestrutura Física*

Os instrumentos utilizados para avaliação desta dimensão foram a pesquisa quantitativa e o levantamento e análise dos dados fornecidos pela FDCL.

*Aspectos avaliados*

- Adequação da infraestrutura da Instituição;
- Grau de satisfação relativo aos laboratórios e à Biblioteca da FDCL.

### *Análise dos Resultados*

No tocante à infraestrutura, a CPA novamente salienta a política da FDCL de uma melhoria constante nas condições de infraestrutura de modo a contribuir para melhorias do ensino e para a condição de trabalho de toda comunidade acadêmica. Sobre as condições das salas de aulas, laboratórios, Biblioteca, auditórios e outros, a CPA avalia que são adequadas e atendem bem aos requisitos necessários para boa prática do ensino e aprendizagem. Nos questionários, tal dimensão é positiva para os três segmentos, os professores e funcionários têm opinião notadamente melhor do que os discentes. A reprografia apesar de crescente melhora, ainda é um setor que merece um melhor acompanhamento sobre as taxas e horário de funcionamento, em especial no período matutino.

Houve também uma reforma na portaria principal do prédio da FDCL, o que tornou melhor a acessibilidade de todos a comunidade acadêmica e também a construção de uma escada externa ao prédio, que, dentre outras situações, está adequada para utilização em caso de emergência.

Em 2014 a CPA destacou a importância da implantação do sistema Wi-Fi por fibra óptica, medida que foi acatada que foi instalado no 2º semestre de 2015 para uso dos alunos. O aplicativo criado em 2015, muito bem mencionado no relatório do ano anterior, está disponível na plataforma *Android* é bem acessado pelos alunos. Ainda merece ressaltar que é necessário disponibilizar na plataforma *IOS* também.

A despeito de uma avaliação positiva de todos os segmentos, a Biblioteca deve ser uma fonte constante de atenção. A política de desenvolvimento da Biblioteca da FDCL é feita de acordo com seus recursos orçamentários, obedece às diretrizes e/ou procedimentos determinados nos Instrumentos de Avaliação expedidos pelo MEC. A FDCL tem procurado manter uma política de aquisição de acervo constante, que tem como referência a bibliografia básica e a bibliografia complementar, sugeridas nas ementas curriculares. A biblioteca da instituição possui atualmente 5.631 títulos no total de 10.656 exemplares de livros, 354 títulos de periódicos no total de 6.764 exemplares de periódicos, 585 exemplares de Obras Clássicas, 583 exemplares de CDs, DVDs e fitas de vídeos e 447 exemplares de obras de referência, num total de

18.875 itens no acervo da biblioteca.

A biblioteca registra as monografias para acessos dos alunos e da comunidade acadêmica no link: <https://www.fdcl.com.br/sitiesis/bib.php> A biblioteca da FDCL oferece desde 2020 a Biblioteca Digital Saraiva (BDS) é um acervo digital que disponibiliza cerca de 1.920 títulos atualizados dos selos editoriais Saraiva Jur, grandes referências em conteúdo para os cursos de Direito. Na plataforma da Biblioteca Digital Saraiva (BDS) também é oferecido periódicos científicos na área de Direito: Periódicos por tema: • Antropologia e Sociologia • Assuntos Gerais • Bioética • Ciências Jurídicas • Ciências Políticas/ Políticas Públicas • Ciências Sociais • Direito Constitucional • Direito Negocial • Direitos Humanos • Economia • Filosofia • História • Informações Legislativas • Ministério Público • Psicologia • Relações Internacionais • Teoria Crítica do Direito.

A Faculdade de Direito também disponibiliza para os alunos e comunidade acadêmica as revista científicas da instituição: Revista Athenas: <https://fdcl.com.br/revista/> e Revista Pixels: <http://fdcl.edu.br/revista/pixels>.

Conforme vimos, para os três segmentos avaliados este item da dimensão é bem avaliado, provavelmente em consequência de três causas: primeiramente, devido ao maior uso dos materiais da biblioteca por parte dos alunos, atendendo positivamente às políticas de incentivo para maior uso do acervo, feitas pela CPA e pela FDCL; também devido à atualização constante do acervo que, mesmo sendo feita, não possui ainda recursos para aquisição de todas as obras editadas. O acervo é sempre atualizado, mas nem sempre de modo ótimo a atender todas as expectativas e demandas; já o terceiro ponto é a disponibilização no acervo as monografias mais bem avaliadas, os periódicos virtuais e as publicações, ação esta que já foi implantada no 2º semestre de 2015 e a CPA entende que deva merecer ainda uma atenção especial. Em 2015 foi implantado o sistema de renovação online de livros, o que possibilitou um maior controle e facilidade principalmente por parte dos alunos, o sistema ainda possui aviso via e-mail quando o livro está por vencer e informa se o leitor está em atraso com a biblioteca.

No questionário aplicado aos professores, no primeiro quesito desta dimensão se pretendia medir a opinião deles quanto à adequação da infraestrutura da instituição em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Dos entrevistados, constatou-se que em 2020 e 2021, respectivamente, 93% e 95% consideram como ótima e, como boa 7% e 5%. No segundo quesito, o objeto da pergunta era saber se a quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição, em

2020 e 2021 foi 93% e 100%, respectivamente, de maneira afirmativa.

O último quesito da seção, o objetivo era medir a percepção dos professores quanto ao grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e biblioteca da instituição, 2020 e 2021 foi de 100% entre ótimo e bom em ambos os anos de referência.

Entre os funcionários, 2020 foi 74% ótimo e 26% bom; em 2021 73 foi considerado ótimo e 23% bom. Quanto à percepção dos funcionários ao grau de satisfação dos estudantes com o laboratório e a biblioteca, 2020 e 2021 foi de 100% entre ótimo e bom em ambos os anos de referência. Ainda entre os funcionários, em 2020 74% considerou ótimo e 26% boa so local e as condições físicas do seu setor de trabalho; neste mesmo tópico, em 2021, 54% consideram como ótimo e 46% como bom. Os materiais que são utilizados para o desempenho das funções foram avaliados em 2020 por 79% dos respondentes como ótimo e 21% como bom; em 2021 50% consideraram ótimo, 46% bom e 4% insuficiente.

Sobre a percepção dos estudantes quanto à biblioteca, há uma avaliação positiva, sendo que no ano de 2020 obteve 96% de respostas entre bom e ótimo; os mesmos 96% de respostas entre bom e ótimo se repete em 2021.

Sobre a percepção dos estudantes quanto a laboratório, há uma avaliação positiva, sendo que no ano de 2020 obteve 85% de respostas entre bom e ótimo; e, em 2021 86% de respostas entre bom e ótimo.

## **5. AVALIAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL DA FDCL**

O ambiente virtual de aprendizagem da FDCL conta com o uso de recursos digitais de comunicação, que reúnem distintas ferramentas voltadas à interação de toda a comunidade acadêmica. Com a proliferação do Covid-19 também ano letivo de 2021, as aulas permaneceram remotas, diante da necessidade de se manter o isolamento social.

Ganha destaque a atuação da Equipe Multidisciplinar da FDCL. Durante o período de pandemia, os professores das disciplinas virtuais e todos os colaboradores auxiliaram na manutenção das atividades de forma remota. O *knowhow* da Instituição sobre o ensino EaD foi essencial para que conseguissem estabelecer uma plataforma remota de qualidade, mantendo o ensino jurídico.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado foi o Moodle, com auxílio do Zoom e do Portal acadêmico. Verifica-se um crescimento positivo da avaliação do

AVA da FDCL em relação a avaliação realizada em 2020.

No que tange, em específico, as disciplinas virtuais, cumprindo os objetivos pedagógicos e as diretrizes estabelecidas no Procedimento/Den/nº 01/2019, para o desenvolvimento das disciplinas, a FDCL ofereceu práticas de ensino e aprendizagem que incorporam o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação, observando as seguintes diretrizes:

1. Cada aluno poderá cursar duas disciplinas virtuais por semestre;
2. As atividades serão disponibilizadas na plataforma somente nos sábados letivos, conforme calendário acadêmico, permitindo-se o acesso dos alunos às 23h55 do sábado até o mesmo horário do sábado posterior;
3. Todos os discentes da disciplina deverão ser informados por mensagens, sobre as atividades disponibilizadas no ambiente virtual;
4. As atividades disponíveis na plataforma poderão ser repetidas, no entanto, a nota será obtida pela média das tentativas;

No 1º semestre de 2021, foram ofertadas 04 (quatro) disciplinas complementares (virtuais), com carga horária de 30 horas cada: Libras, ministrada pela professora Maria Jussara (para alunos do 1º período) e Português I, ministrada pelo prof. Darlan (para alunos do 1º e 2º períodos); Português III e Tópicos em ciências jurídicas e sociais: os direitos da minorias, ministrada também pelo prof. Darlan (para alunos do 3º período).

Além das disciplinas complementares, foram oferecidas as disciplinas virtuais optativas, também com 30 horas cada. Para os alunos a partir do 1º período foram ofertadas: História das Constituições Brasileiras e Tópicos Especiais: Redação, interpretação e conhecimentos gerais para processos seletivos, ministrada pelos prof. Leonardo e Darlan, respectivamente.

Para os alunos a partir do 4º período foram oferecidas as disciplinas Gestão Ambiental Empresarial e Segurança e Medicina do Trabalho, ambas ministradas pelo prof. André Luciano.

No 2º semestre de 2021 foram ofertas as seguintes disciplinas complementares: Nivelamento em Língua Portuguesa – Técnica de Redação (para os alunos do 1º, 2º e 3º períodos) e Tópicos em Ciências Jurídicas e Sociais: os direitos das minorias (para os alunos do 3º período) ministradas pelo prof. Darlan, com a carga horária de 30 horas cada.

As disciplinas virtuais optativas ofertadas foram: Empreendedorismo

sustentável e Saneamento Básico (para alunos a partir do 1º período) - disciplina ministrada pelo prof. André Luciano e Criminologia, ministrada pelo prof<sup>a</sup>. Cláudia (para alunos a partir do 3º período).

A disciplina de Mediação, Arbitragem e Conciliação, obrigatória para o 10º período, com carga horária de 60 horas, foi ministrada pelo prof. Fabrício Veiga.

*Na pesquisa realizada, foram avaliados os seguintes aspectos:*

- Experiência do aluno no ambiente virtual;
- Facilidade de acesso ao ambiente virtual (Moodle);
- Conteúdo disponibilizado no ambiente virtual;
- Suporte oferecido pelos professores no ambiente virtual;
- Suporte oferecido pela instituição no ambiente virtual;
- Aprendizado do aluno após a utilização do ambiente virtual;
- Desempenho do aluno após a utilização do ambiente virtual;

*Análise dos dados*

Sobre a avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem foi perguntado aos alunos se eles já realizaram alguma atividade no ambiente virtual (Moodle), cursaram ou está cursando disciplina virtual. Em 2021, verifica-se que 99% dos alunos afirmaram que já realizaram alguma atividade no ambiente virtual, mantendo o mesmo percentual de 2020. O resultado obtido demonstra que o aumento da experiência dos discentes com a nova prática de aprendizado se manteve, principalmente devido as aulas remotas.

No item seguinte, foi indagado aos alunos como eles avaliam a facilidade de acesso ao ambiente virtual. Em 2021, 55% avaliam como ótimo e 39% avaliam como bom, 4% avaliaram como regular. Portanto, registra-se um crescimento em relação a 2020, em que 47% avaliaram como ótimo.

Os questionários evidenciam que a FDCL oferece um ambiente virtual que apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas que permitem desenvolver a cooperação entre os discentes e docentes.

Em relação aos conteúdos disponibilizados nas disciplinas/atividades virtuais, em 2021, 47% consideraram ótimo, 41% consideraram bom e 9% regular e 2% insuficiente. Portanto, verifica-se também um crescimento quanto a avaliação dos conteúdos, em 2020 34% consideraram ótimo, 51% consideraram bom e 11% consideraram

regular. Os resultados demonstram que a FDCL está desenvolvendo a formação definida no projeto pedagógico, oferecendo material didático aprofundado e coerente no ambiente virtual.

Foi perguntado aos alunos como eles avaliam o suporte oferecido pelos professores nas disciplinas e atividades virtuais, 45% avaliam como ótimo, 39% avaliam como bom e 12% avaliaram como regular. O resultado auferido demonstra um aumento no índice de satisfação dos alunos, indicando que os professores estão promovendo ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos no ambiente virtual de aprendizado.

As alunos também foram perguntados sobre o suporte oferecido pela instituição no ambiente virtual, 46% avaliam como ótimo e 40% avaliam como bom e 9% avaliaram como regular. Comparado a 2020, houve um considerável aumento de 9% em relação ao índice ótimo, demonstrando que FDCL está oferecendo materiais, recursos e tecnologias apropriadas para o processo de aprendizagem no ambiente virtual.

No que tange ao aprendizado dos alunos após a utilização do ambiente virtual, 27% avaliaram como ótimo, 46% avaliaram como bom e 18% avaliaram como regular. Conforme já reiterado no relatório de 2020, o desempenho dos alunos nas disciplinas e atividades virtuais, reflete o processo de adaptação dos alunos às aulas exclusivamente remotas.

Por fim, os discentes foram questionados sobre o desempenho após a utilização do ambiente virtual. 28% avaliaram como ótimo, 44% bom e 18% regular. Os percentuais, em comparação a 2020, evidenciam o aumento de 1% quanto ao aproveitamento ótimo e um crescimento de 3% nos índices regular e insuficiente. Esse aumento demonstra as dificuldades enfrentadas pelos alunos após o segundo ano consecutivo de aulas remotas.

Portanto, na avaliação entre os alunos quanto ao ambiente virtual de aprendizagem, foram investigados 7 (sete) tópicos, envolvendo diversas abordagens sobre a temática. Nos resultados, verifica-se uma avaliação crescente quanto as disciplinas virtuais, o que demonstra que recursos e ferramentas ofertadas pela FDCL no ambiente virtual de aprendizagem vem contribuindo para o processo de formação dos alunos, possibilitando experiências diferenciadas de aprendizagem durante o processo de formação. No entanto, nota-se as uma queda de desempenho dos alunos, com as aulas exclusivamente por meio remoto

## 6. CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO

Conforme destacado em relatórios anteriores, a relevância da avaliação do ambiente virtual foi de suma importância para as atividades da FDCL. A partir desta terceira avaliação consecutiva realizada pelos alunos (2019,2020 e 2021) foi possível estabelecer um estudo comparativo que contribuiu para implementar um processo contínuo de melhorias quanto aos aspectos avaliados.

A comissão reforça e destaca a necessidade de uma avaliação dos professores e funcionários no que tange a facilidade de acesso ao ambiente virtual e o suporte oferecido pela instituição na nova prática de ensino e aprendizagem, principalmente durante o cenário da pandemia do novo coronavírus, em que as aulas presenciais foram substituídas por aulas por meios digitais. Embora haja uma previsão da volta das atividades presenciais em 2022, o ambiente virtual se tornou uma ferramenta auxiliar bastante importante para o ensino e para a extensão, pois permite, por exemplo, um intercâmbio entre instituições, a um custo relativamente baixo. Possibilita aos professores utilizar o ensino remoto como complementar e como um meio de realizar atividades extra-classes.

A comissão compreende como positivos os aspectos avaliados pelos alunos e sugere avaliações periódicas, devidamente documentadas, para viabilizar ações de melhoria contínua do ambiente virtual de aprendizado, propiciando experiências diferenciadas aos nossos alunos e egressos.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA considera que após diversas avaliações com uma participação bastante expressiva dos alunos, os resultados ora apresentados relativos aos anos de 2020 e 2021 (que integram uma série histórica bastante longa) podem ser considerados bem consistentes e confiáveis, e indicam o importante trabalho em conjunto que a FDCL e a CPA procuram fazer.

A FDCL é uma instituição de ensino superior madura, com mais de 50 anos de existência, fato raro para uma faculdade isolada no país e que nem por isso, se acomodou. Neste ambiente de desafios que a CPA tem trabalhado com bastante autonomia seja para mostrar os avanços, seja para evidenciar as deficiências e também para apontar os limites da Instituição. Como já evidenciado em relatórios anteriores, a CPA entende que a FDCL está apta para continuar sua trajetória ascendente. Isso, em boa medida, porque a IES tem demonstrado ao longo desses últimos anos uma clara disposição para buscar um autoconhecimento e a partir dele estabelecer parâmetros e diretrizes que irão orientar seus passos em direção ao futuro. Um caminho que até aqui tem sido marcado por uma forte ligação e grande responsabilidade com toda Comunidade Acadêmica.

Novamente, a CPA se vê como instrumento propício para criar uma consciência do valor e da eficácia da autoavaliação. O objetivo da Comissão é fazer com que esta avaliação seja um mecanismo permanente que poderá auxiliar na busca pela eficiência e qualidade nas ações da Faculdade, de tal forma que contribua efetivamente para traçar e alcançar os objetivos estabelecidos pela FDCL.

Deve ser observado que já foi criada na IES uma política de avaliação, esta deixa de ser vista como um mecanismo ameaçador para ser um referencial institucional. Os diferentes setores da FDCL já estão habituados com o processo de avaliação e sempre colaboram regulamente com o trabalho da CPA. Os avanços registrados ao longo destes anos são resultantes deste processo contínuo e interrelacional e as dificuldades que aparecem ao longo da trajetória avaliativa são vistas como desafios a serem enfrentados por todos, com igualdade, sem distinções e que, portanto, devem ser compartilhados por todos e deve, por isso, contar com a corresponsabilidade e a participação de todos os envolvidos com as atividades da Faculdade.

Sempre é bom frisar a missão da IES deve ser colocada como critério primeiro de

aferição das suas ações: Transformar vidas, formando pessoas tecnicamente capacitadas e socialmente responsáveis na transformação da sociedade em que estão inseridas, comprometidas com o desenvolvimento político, social, econômico e sustentável, por meio de uma sólida formação jurídica, humanística, ética, interdisciplinar e prática. Os princípios filosóficos de Excelência acadêmica, indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão, proteção à justiça, à cidadania e à dignidade humana contribuem para a consecução desta missão. Também fica claro que a FDCL tem um compromisso com o progresso social, de respeito à democracia e com isso, contribui para a valorização da justiça e da cidadania.

A experiência avaliativa destes anos nos permite afirmar que é possível se perceber que a Instituição atua de modo a cumprir bem sua missão, seja quando afere bons resultados de seus acadêmicos durante e após a graduação ou quando os integrantes da sociedade se beneficiam de suas ações. Por isso, a CPA não se vê como mero coadjuvante neste processo, pelo contrário, ela tem consciência de seu papel e do potencial de suas importantes sugestões, que contribuem, com certeza, para com os caminhos a serem trilhados pela Instituição e é nisso que esta Comissão aposta, por isso se empenha com vigor para a realização de um trabalho que é árduo, mas muito gratificante, uma vez que tem visto de forma clara como suas contribuições têm servido de norte para a atuação da Faculdade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto-Lei. Lei nº 10.861, de 14 abril de 2004. in: **Diário Oficial**. Brasília: n. 132 seção 1, de 12 de julho de 2004, p. 12.

BRASIL. Ministério da Educação. CONAES/SINAES/INEP. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. Brasília: 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. CONAES/SINAES/INEP. **Orientações Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das instituições**. Brasília: 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065**. Brasília: 2014.

FACULDADE DE DIREITO DE CONSELHEIRO LAFAIETE. **Plano de desenvolvimento institucional (PDI) da FDCL**. Conselheiro Lafaiete, 2014.

## **Anexos**

### **Anexo 1: Questionários**

#### **Questionários (Professores)**

##### **I. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;**

1. Você conhece a missão da FDCL seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico?  
1 – Sim; 2 – Não
2. Em geral, o objetivo de ministrar educação escolar de nível superior, em todos os ramos do Direito, de forma científica, atualizada e permanente, contribuindo para a valorização da justiça e da cidadania pode ser considerado na FDCL:  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

##### **II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização**

1. As práticas pedagógicas desenvolvidas no curso promovem a interdisciplinaridade?  
1 – Sim; 2 – Não
2. Que valor você atribui, em seu curso, à articulação de conhecimentos da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc) com os aspectos especificados abaixo
  - a) Sociais, políticos e culturais:  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
  - b) Temas gerais e situações do cotidiano da sua cidade e da realidade brasileira e mundial:  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
3. Quanto à troca de impressões e experiências, planejamento de aulas e de eixos temáticos, você a considera:  
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
4. Em sua opinião pode-se avaliar a preocupação institucional em articular a pesquisa com as demais atividades acadêmicas como:  
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
5. *As atividades de pesquisa existentes têm impacto sobre a sociedade?*  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
6. **Ao lecionar, pesquisar ou realizar projetos de extensão na FDCL, os professores, em geral, põem em prática os objetivos institucionais?**  
1 – Sim; 2 – Não

##### **III. A responsabilidade social da Instituição**

1. Quanto às políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida e a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais, a FDCL, a seu ver, tem um modo de agir:  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

#### **IV. A comunicação com a sociedade;**

1. Você conhece os meios de comunicação com a sociedade utilizados pela FDCL?  
1 – Sim; 2 – Não
2. Se você conhece, como você avalia a comunicação da FDCL com a sociedade?  
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

#### **V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.**

1. O número de docentes e técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?  
1 – Sim; 2 – Não
2. A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnico-administrativos permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?  
1 – Sim; 2 – Não
3. Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão, são feitos pela FDCL de modo:  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
4. A seu ver, o conjunto de programas para qualificação profissional e melhoria da qualidade de vida e trabalho de docentes e funcionários técnico-administrativos é:  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

#### **VI. Organização e gestão da instituição.**

1. Existem, na Instituição, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões?  
1 – Sim; 2 – Não
2. Em geral, o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados na FDCL acontecem de modo:  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

## **VII. Infraestrutura física.**

1. Qual sua opinião quanto à adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão?  
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
2. A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes?  
1 – Sim; 2 – Não
3. Na sua percepção, qual é o grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e as bibliotecas da FDCL?  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

## **VIII. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional**

1. Este processo de autoavaliação que você está participando permitirá gerar juízos críticos sobre a instituição e consequentes melhorias?  
1 – Sim; 2 – Não

## **IX. Políticas de atendimento a estudantes e egressos**

1. Na sua percepção, a maneira de regulamentar os direitos e deveres dos estudantes na FDCL é de desenvolvida de modo:  
1 -Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
2. Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?  
1 – Sim; 2 – Não
3. Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética?  
1 – Sim; 2 – Não; 3 – Não sei

## **X. Sustentabilidade financeira**

1. Na sua opinião, o orçamento da FDCL apresenta um equilíbrio entre receitas e despesas?  
1 – Sim; 2 – Não

Você deseja ter conhecimento dos resultados desta avaliação?

- 1 – Sim; 2 – Não

## Questionário (Estudantes da FDCL)

### I. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

1. A missão da FDCL, seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), e o Projeto Pedagógico são conhecidos por você?  
1 – Sim; 2 – Não
2. Como você avalia a relação entre as disciplinas do currículo da FDCL e as exigências atuais do perfil profissional do estudante de direito?  
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

### II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização

1. As práticas pedagógicas desenvolvidas no curso promovem a interdisciplinaridade?  
1 – Sim; 2 – Não
2. Como você avalia:
  1. Sua permanência na sala de aula em tempo integral:  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
  2. Realização de suas atividades acadêmicas (leitura, trabalhos, testes, exercícios, pesquisas) previstas nas disciplinas  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
  3. O tempo dedicado ao seu estudo pessoal e seu comprometimento com o estudo  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
  4. Nível de exigências de aprendizagem do Curso e suas necessidades curriculares:  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
  3. A seu ver, em geral o nível do ensino na FDCL é:  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
  4. Como você avalia a oferta de atividades acadêmicas (iniciação científica, monitoria, projetos de extensão, grupos de pesquisa) para complementar sua aprendizagem?  
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
  5. Sobre os professores da FDCL, em geral, como você os avalia nos seguintes aspectos:
    1. Abordagem do conteúdo com conhecimento atualizado  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
    2. Procedimentos didáticos, como linguagem acessível, disponibilização de material

- 1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
3. Relação entre teoria e prática na abordagem dos conteúdos  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
4. Incentivo à participação, discussão e exposição de ideias  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
6. Como você avalia em geral o nível das avaliações aplicadas na FDCL?  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
7. Na sua percepção, há incentivo à pesquisa na FDCL?  
1 – Sim; 2 – Não
8. Você já participou ou participa de alguma atividade de pesquisa?  
1 – Sim; 2 – Não
9. Quanto aos programas práticos voltados à sua profissionalização, você os considera:  
1 - Ótimos; 2 - Bons; 3 – Regulares; 4 – Insuficientes
10. Qual sua avaliação sobre o nível de estágio disponibilizado no Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)?  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

### **III. A responsabilidade social da Instituição**

1. Como você avalia o comprometimento da FDCL com atividades sociais?  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

### **IV. A comunicação com a sociedade;**

1. Você conhece os meios de comunicação com a sociedade utilizados pela FDCL?  
1 – Sim; 2 – Não
2. Se você conhece, como você avalia a comunicação da FDCL com a sociedade?  
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

### **V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.**

1. Para você, o número de docentes e técnico-administrativos, bem como sua qualidade profissional, é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?  
1 – Sim; 2 – Não

### **VI. Organização e gestão da instituição.**

1. Em geral, o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas é:  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
2. Qual o seu grau de conhecimento sobre as instâncias que compõem a organização e gestão da FDCL:  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

### **VII. Infraestrutura física.**

1. Qual sua opinião quanto à adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão e o favorecimento ao seu estudo?  
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
2. Na sua percepção, qual é o grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e a biblioteca da FDCL?  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

### **VIII. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional**

1. Este processo de autoavaliação que você está participando permitirá gerar juízos críticos sobre a instituição e conseqüentes melhorias?  
1 – Sim; 2 – Não

### **IX. Políticas de atendimento a estudantes e egressos**

4. Na sua percepção, a maneira de regulamentar os direitos e deveres dos estudantes na FDCL é de desenvolvida de modo:  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
3. Qual valor você atribui ao sistema de atendimento e de informações disponíveis na instituição?  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
4. Como você avalia:
  - a. Os recursos e materiais pedagógicos disponíveis a seu estudo, tais como: Xerox, data show, vídeos, etc?  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
  - b. Os recursos e materiais pedagógicos disponíveis para as atividades de pesquisa e extensão?  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
  - c. A solução de problemas na Instituição com que você se depara:

1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente

5. Em média, os resultados obtidos pelos estudantes, dentro e fora da FDCL, podem ser considerados:

1 - Ótimos; 2 - Bons; 3 - Regulares; 4 - Insuficientes

#### **X. Sustentabilidade financeira**

2. Na sua opinião, o orçamento da FDCL apresenta um equilíbrio entre receitas e despesas?

1 - Sim; 2 - Não

Você deseja ter conhecimento dos resultados desta avaliação?

1 - Sim; 2 - Não

#### **Questionário (Funcionários da FDCL)**

##### **I. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;**

1. Você conhece a missão da FDCL?  
1 - Sim; 2 - Não
2. Você tem conhecimento acerca do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI)?  
1 - Sim; 2 - Não
3. Você conhece o Projeto Pedagógico da FDCL?  
1 - Sim; 2 - Não

##### **II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização**

1. A seu ver, a FDCL tem uma política adequada para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão?  
1 - Sim; 2 - Não
2. A seu ver, em geral, o nível do ensino na FDCL é:  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente

##### **III. A responsabilidade social da Instituição**

1. Como você avalia o comprometimento da FDCL com atividades sociais?  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente

##### **IV. A comunicação com a sociedade;**

1. Você conhece os meios de comunicação com a sociedade utilizados pela FDCL?  
1 - Sim; 2 - Não

2. Se você conhece, como você avalia a comunicação da FDCL com a sociedade?  
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 - Regular; 4 - Insuficiente

**V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico - administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.**

1. O número de docentes e técnico-administrativos, bem como sua qualidade profissional, é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?  
1 - Sim; 2 - Não
2. Como você avalia as propostas para o plano de carreira da FDCL?  
1 - Ótimas; 2 - Boas; 3 - Regulares; 4 - Insuficientes
3. Como você avalia as possibilidades reais de seu crescimento profissional na FDCL?  
1 - Ótimas; 2 - Boas; 3 - Regulares; 4 - Insuficientes
4. A seu ver, a política salarial da FDCL é:  
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
5. Como você avalia sua relação empregatícia com o corpo administrativo e demais funcionários?  
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
6. Qual é o seu grau de satisfação quanto à função exercida?  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente

**VI. Organização e gestão da instituição.**

1. Qual o seu grau de conhecimento sobre as instâncias que compõem a organização e gestão da FDCL:  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
2. Em geral, como você avalia:
  - a. O relacionamento entre os diferentes setores da instituição  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
  - b. A separação e organização das funções a serem exercidas  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente

**VII. Infraestrutura física.**

1. Qual sua opinião quanto à adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão e o favorecimento ao seu estudo?  
1 - Ótima; 2 - Boa; 3 - Regular; 4 - Insuficiente
2. Na sua percepção, qual é o grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e a biblioteca da FDCL?  
1 - Ótimo; 2 - Bom; 3 - Regular; 4 - Insuficiente

3. Como você avalia seu local e as condições físicas do seu setor de trabalho de trabalho?  
1- Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
4. Quanto aos materiais necessários para o bom desempenho de sua função, você os avalia:  
1- Ótimos; 2 - Bons; 3 – Regulares; 4 – Insuficientes

#### **VIII. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação institucional**

1. Este processo de autoavaliação que você está participando permitirá gerar juízos críticos sobre a instituição e consequentes melhorias?  
1 – Sim; 2 – Não

#### **IX. Políticas de atendimento a estudantes e egressos**

1. Em geral, na sua opinião, o modo como é feito o atendimento aos estudantes da FDCL é:  
1 -Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente
2. Qual valor você atribui ao sistema de atendimento e de informações disponíveis na instituição?  
1 -Ótimo; 2 - Bom; 3 – Regular; 4 – Insuficiente

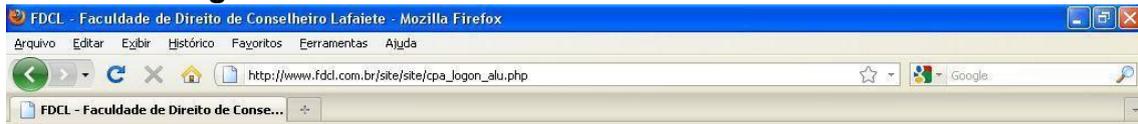
#### **X. Sustentabilidade financeira**

1. Na sua opinião, o orçamento da FDCL apresenta um equilíbrio entre receitas e despesas?  
1 – Sim; 2 – Não

Você deseja ter conhecimento dos resultados desta avaliação?

- 1 – Sim; 2 – Não

## Anexo 2- Imagem do site da FDCL



### AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

#### QUESTIONÁRIO DO ALUNO

Obs.: A identificação é necessária apenas para evitar que uma pessoa responda mais de uma vez.

Matrícula

 Com 5 dígitos

Senha

 CPF (somente os números)

Concluído

